



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 19 DE MARÇO DE 2024

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão no plenário Vereador Abrahão Crispim. Por gentileza, solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, funcionários da Casa, famílias aracajuanas. Ata da 13ª Sessão Ordinária, da 43ª Legislatura, 13 de março de 2024 (leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Por gentileza, solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 19 de março de 2024.

Projeto de Lei nº 437/2023, de autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei nº 443/2023, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2024, de autoria do Vereador Eduardo Lima (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Requerimento nº 118/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron. (leu).

Requerimento nº 119/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas (leu).

Requerimento nº 122/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Requerimento nº 124/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Moção nº 17/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Moção nº 19/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Indicações:

Indicação 119, Sargento Byron.

Indicações 128 e 129, Vereadora Emília Corrêa.

Indicações 131, 133 e 134, Vereadora Emília Corrêa.

Indicações 135 e 136, Vereadora Sheyla Galba.

Indicações 142 a 150, Vereadora Sheyla Galba.

Indicações 151 a 153, Vereador Camilo Daniel.

Indicações 155, 157, 159, 161, 163, Vereador Paquito de Todos.

Indicações 165 e 167, Dr. Manuel Marcos.

Indicações 169 e 171, Vereador Elber Batalha.

Indicações 173, 175, 177, 179, Vereador Dr. Manuel Marcos.

Aviso. Está aniversariando hoje, dia 19 de março, João José Souza Pereira, diretor-presidente da EMGETIS.

Aviso. Solicitamos aos senhores vereadores um minuto de silêncio pelo falecimento da Senhora Terezinha de Jesus Santos, de 96 anos, mãe de Givanildo de

Jesus Santos, conhecido como Gil, um dos garçons mais antigos da Câmara Municipal de Aracaju.

Ofícios:

Ofício nº 18/2024, da Prefeitura Municipal de Aracaju, 07 de março de 2024 (leu).

Ofício nº 26/2024, da Prefeitura Municipal de Aracaju, 11 de março de 2024 (leu).

Lidos o expediente e os ofícios, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

A Mesa Diretora e a Câmara de Vereadores presta solidariedade ao nosso querido Givanildo de Jesus Santos, nosso garçom aqui do plenário, pelo falecimento de sua mãe, dona Terezinha de Jesus Santos, 96 anos. Nossa solidariedade a um dos garçons mais antigos da Câmara Municipal. Nossos sentimentos. Um minuto de silêncio em homenagem. (Um minuto de silêncio). Dando início ao Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre Vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Um bom dia a todos os servidores desta Casa. A toda a imprensa, meu abraço, a meu amigo J Carlos, a Chico de França, a meu amigo Eron Ribeiro, a todos os quem faz parte desta Casa, a meu amigo Gilton aqui, fotografando, a minha amiga Patrícia França. Senhor presidente, eu quero aqui fazer um apelo à DESO e à EMURB, às duas empresas de uma vez. É sobre a situação do Padre Pedro e do Valadares. Eu acho que na época daquelas construções, Dr. Manuel Marcos, não existia engenharia, eu acho que não existia não; foi feito aí a bambu, do jeito que eles bem quiseram. É sobre as tubulações daquelas águas fluviais e das águas de esgoto. Dra. Emília Corrêa, o esgoto é jogado na rua, estourado, boca de lobo, PV estourado. Aquela situação é a mais precária que possa existir, e aqueles seres humanos que moram ali, no Padre Pedro e no Valadares, vivem em situações muito precárias; eles só cobram de nós, Vereador Breno Garibalde, só cobra de nós vereadores. Aí dizem: “Vou cobrar logo do pequeno.” Mas é o direito do

povo cobrar sim, está certo o povo, não está errado de cobrar. Está muito certo cobrar, está cobrando aquilo que é de direito, não é, Vereadora Sheyla Galba? Agora tudo é direito do povo, e a situação é seríssima. Eu faço esse apelo, repito, à DESO e à EMURB. O que for da DESO, a DESO resolva, o que for da EMURB, a EMURB resolva. Eu peço ao Senhor Antônio Sergio Ferrari, uma pessoa que tem nos recebido e tratado a gente muito bem, que mande a sua equipe técnica lá para fiscalizar o que for da EMURB, e também ao senhor presidente da DESO, uma pessoa também que recebeu a gente muito bem, nos recebeu e resolveu a situação. Ele recebe a gente e resolve. Então, peço também ao senhor, Luciano Góes, que também mande a sua equipe ou o senhor mesmo, se puder — eu sei que o senhor tem uma tarefa muito grande —, vá rever a situação, aquilo que pertencer à DESO no Padre Pedro e no Valadares, e também onde eu moro, lá na invasão do Santa Maria, porque aí é fossa estourada, é PV estourado, é a rede entupida, porque quando foi feita, Vereador Gonzaga, aquela obra onde eu moro, não foi feita uma limpeza no canal, aliás, na rede de esgoto não foi feita uma limpeza. É bloco, é tijolinho, é cimento, é pedra, é tudo o que ficou na rede, e não foi feita uma limpeza até hoje. Então, faço esse apelo à DESO para o que for da DESO, e à EMURB para o que for da EMURB; que vejam com muito carinho a situação de quem tanto precisa. Quero aproveitar aqui, Antônio Sérgio Ferrari, para falar da situação também no São Conrado, ali na rua O, e em outras ruas ali que parecem mais uma tábua de pirulito. Carro não anda, carro vai a 20, é parado praticamente, porque não tem condições com tanto buraco que há naquelas ruas. Olhando direito o São Conrado, vemos que o bairro precisa de uma atenção maior do Poder Público. Meu muito obrigado, senhor presidente. Tenhamos uma boa sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Binho.

BINHO – PMN – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu querido Fabiano Oliveira. Bom dia a toda a Mesa, bom dia a todos os vereadores e todas as vereadoras, a todos os que nos assistem pela TV Câmara, aos assessores desta Casa, a nosso povo aracajuano, em especial. Eu quero iniciar meu discurso nessa terça-feira falando de coisas boas, não é? Marquinhos, solta essa foto aí. Ontem, dia 18, foi realizado um seminário de defesa pessoal feminina. Como estamos no mês de março, a gente também teve essa ideia. Aí são as meninas que participaram, tivemos a faixa preta, Naiara Ramos, e a faixa roxa, Jéssica Menezes.

Essas foram as meninas que puderam dar esse curso, nesse momento tão especial para as alunas ali do Projeto “Eu e meu Bairro somos um só”. Em nome do projeto “Eu e meu bairro somos um só”, eu quero aqui agradecer de todo o meu coração a essas professoras que foram lá e deixaram as meninas do projeto, da comunidade, ainda mais empolgadas, sabendo hoje um pouco mais sobre defesa pessoal. Então, desde já, nosso muito obrigado. E, agora, eu quero ir para a comunidade. Você conhece muito bem como eu dei início aqui ao meu mandato, Tuca, você que é muito amigo de dona Maria Benedita, minha mãe. Tuca é meu parceiro, gigante aí de mainha, são amigos, Tuca conhece muito bem a nossa história. A gente iniciou nosso mandato na rua e a gente vai encerrar dia 31 nosso mandato na rua. Se Deus permitir, nós estaremos aqui em 2025. Joga aí essa foto, meu querido. Esse aí, gente, é um quebra-molas que fica ali na avenida Matadouro, na frente da casa de uma senhora; mas esse não é o problema. Esse quebra-molas não está pintado mais. E, aos finais de semana, os motoqueiros passam, não enxergam esse quebra-molas, entram na casa das pessoas; os carros passam em alta velocidade, batem em carros de vizinhos. Esse aqui não está sendo um pedido do Vereador Binho; aqui é um pedido de Bigode, um amigo nosso, e de toda a comunidade que mora ali na avenida Matadouro. Então, gostaria não; eu acredito que vai ser solucionado. Estive com o Superintendente Renato Telles, e ele se comprometeu em a equipe dar uma olhada e poder realizar o serviço. Então, em nome dos moradores da avenida Matadouro, um local por onde passa carro toda hora, pois é a avenida principal... Eu tenho certeza que vai ser solucionado. Bigode, estamos juntos! É só falar, viu? Falando em ruas, Tuca, ali na avenida Maranhão, próximo do aeroclube, tem um ponto de ônibus dos dois lados, Tuca. Você conhece muito bem, você anda sempre por ali, todo mundo tira foto de Tuca, vendo Tuca passar sempre. Ali também a gente tem uma dificuldade muito grande, Tuca, em relação à faixa de pedestre. O amigo Binho, que é morador do Almirante Tamandaré, fez esse pedido, em nome das mães, das crianças que passam para ir para a escola. Então, para atravessar a rua é muito complexo. Eu acredito que uma faixa de pedestre irá amenizar a situação e dar um conforto maior aos pedestres que têm que passar para o outro lado. Então, em nome da comunidade, peço aqui ao Superintendente Renato Telles que seja solucionado também esse pedido da comunidade, eu tenho certeza disso. Nessa semana, estive com ele, fui muito bem recebido. Quero também aqui agradecer a recepção do Superintendente Renato Telles, que nos tratou super bem. Senhor presidente, hoje é só o início. Um abraço. Que todos tenham um ótimo dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

O Vereador Breno Garibalde declina para o Grande Expediente. Vai declinar para o Grande Expediente o nobre Vereador Dr. Manuel Marcos. Pequeno Expediente, Vereador Eduardo Lima. Então, por favor, desejando-lhe boa sorte, o senhor tem 05 minutos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, famílias aracajuanas, imprensa, funcionários da Casa, muito bom dia. Senhores, senhoras, no dia de ontem, estivemos visitando o Hospital Zona Norte, Vereador Professor Bittencourt, o hospital Nestor Piva. Há muito tempo a imprensa vem relatando que o hospital Nestor Piva vem tendo filas enormes, demorando muitas vezes para atender à população que chega ao Nestor Piva passando mal. Fomos lá ontem, convidamos a presidente da Comissão de Saúde, Vereadora Sheyla Gaba, para se fazer presente também em uma reunião com a diretoria da empresa que hoje tem um contrato de gestão do Nestor Piva. Veja, senhores, um problema que precisa ser pensado juntamente com a gestão municipal. Veja, no ano de 2023, senhores vereadores, o Nestor Piva, somente do município de Socorro, atendeu a mais de 20.000 pessoas, somente do município de Socorro. Veja senhores, o Nestor Piva atende a quase 5.000 munícipes da Barra dos Coqueiros, e a quase 5.000 munícipes de São Cristóvão. No montante, só em 2023, são quase 30.000 pessoas, Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros, fora outros municípios. O SUS é porta aberta, o Nestor Piva é porta aberta, não pode simplesmente dizer que não vai atender, independente de que cidade a pessoas chegue, até porque o hospital está ali para atender a quem está precisando, Dr. Manoel Marcos. Porém, nós observamos que a Secretária de Saúde, Dra. Vaneska Barbosa, esteve aqui no plenário e nos apresentou um projeto de ampliação do Hospital Fernando Franco. Inclusive, este vereador, nós mandamos emenda para lá, para ampliação do Fernando Franco. Porém, o hospital da Zona Norte, que é o Nestor Piva, é onde se agrupa o maior índice populacional da Zona Norte. Os bairros mais periféricos estão na Zona Norte. O hospital mais demandado é o hospital da Zona Norte, que é o Nestor Piva. Quais são os projetos de ampliação para o Nestor Piva? Quais são os projetos de

ampliação do contrato da empresa que hoje vem gerenciando o Nestor Piva? A reunião que tivemos ontem lá foi muito produtiva, porém uma reunião onde se diz: “Ó, o contrato engessa, porque só pode ter a quantidade de médicos no Nestor Piva que o contrato determina, não podendo ultrapassar a quantidade delimitada pelo contrato.” Então, Secretaria Municipal de Saúde, este plenário, esta Casa faz um apelo a Vossa Excelência, Secretária Vaneska Barbosa. Há necessidade de se sentar com a empresa que tem um contrato no Nestor Piva hoje e pensar em como ampliar o contrato, colocar mais médicos, colocar mais equipe técnica, fazer com que o espaço interno da triagem do hospital — que ontem estava lotado, eu vi com meus próprios olhos, estava lotado — tenha uma área comum maior para que os pacientes que estiverem lá possam se sentir melhor acolhidos. O hospital tem espaço do lado. Está sendo construída, ao lado do Hospital Nestor Piva, uma academia do bairro; está sendo colocado, ao lado do Hospital Nestor Piva um ponto fixo da Guarda Municipal. E o Nestor Piva precisa, Dr. Manuel Marcos, ser ampliado. Se podem colocar academia do lado, se podem colocar um posto fixo da guarda municipal do outro lado, por que não ampliar a sua estrutura física, para que possa atender melhor aos pacientes que chegam? Entendo que o Hospital Nestor Piva atende muito à população da Zona Norte e aos municípios, até porque a entrada de Aracaju fica próxima ao Nestor Piva. Quem chega do município de Aracaju que não consegue ser atendido no Hospital de Urgência de Sergipe, vai para o Nestor Piva; por isso, há necessidade de se observar, há necessidade de se ampliar e de se apresentar projetos. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, munícipes que nos assistem na galeria, em casa, através da TV Câmara, através das redes sociais e do canal YouTube deste parlamento. Fazendo minha autodescrição, sou Elber Batalha, tenho 1,65m na minha escala métrica, não na de Fabiano Oliveira, uso um terno azul marinho, camisa branca, gravata vermelha, tenho cabelos levemente grisalhos. Quero tratar de dois assuntos inicialmente. O primeiro deles é parabenizar a minha querida amiga, gestora de turismo, empresária do turismo, Daniele Mesquita, que na última semana, na semana passada, assumiu a Secretaria de Estado de Turismo, na função de Secretária de Estado dessa pasta tão importante e dessa pasta que tem tido

uma pujança muito grande na gestão do Governador Fábio Mitidieri. O turismo tem sido um dos carros-chefes da gestão Fábio Mitidieri, através dos eventos de captação de voos. Daniele Mesquita já emprestava sua competência ao governo do Estado na função de diretora da secretaria e agora assume liderando a pasta na função de Secretária de Estado. Fico muito feliz em ver gestores que atuavam no campo também da iniciativa privada. Daniele tem uma história construída no turismo sergipano, ela é hoteleira, foi presidente da ABIH, lutou muito pelo desenvolvimento do turismo de Sergipe, quando estava do lado do setor privado e, hoje, analisa e trabalha no outro campo, no campo da gestão pública, com muita competência, com muito zelo. Temos certeza que fará um grande trabalho fortalecendo ainda mais a política de turismo do nosso estado. Parabéns, Dani! Apresentarei, inclusive, um requerimento de votos de congratulações agora a Vossa Excelência, Secretária de Estado, por essa conquista. É mais uma mulher ocupando espaço de destaque no nosso estado. Fico muito feliz com isso. No segundo momento, uso a tribuna para falar de um problema que acomete mais uma rua de Aracaju. Visitei o bairro Industrial, mais especificamente a rua Vereador João Menezes de Oliveira, naquela localidade. Lá encontrei uma população, um núcleo de moradores muito insatisfeitos com a situação da pavimentação da rua. Coloque aí, Marcos, por favor, Paranhos, melhor dizendo (*Execução de vídeo*). Essa é a situação da rua, baixe o som, Marcos, por favor. Aí são os moradores que estavam conversando conosco e nós visitamos a rua. Todo o asfalto da rua começou a ceder, é como se existisse uma galeria que passa pelo meio da rua, uma galeria de esgoto e águas pluviais, que começou a ceder de uma hora para outra. A rua é repleta de buracos no seu centro; como vocês estão vendo, a rua inteira está cedendo, e os moradores têm colocado esses cabos de vassouras, galhos de árvore. Esse é um dos buracos. No restante da filmagem, são depoimentos dos moradores, coloque o som agora para essa moradora falar (*Execução de vídeo*). É como se a rua estivesse sendo engolida por baixo, e de uma hora para outra, o terreno todo cede, o asfalto todo cede e abrem-se crateras. Uma das senhoras, que por questões de ordem pessoal não quis gravar o vídeo, não consegue mais tirar o carro dela da garagem, porque se abriu uma grande cratera em frente à garagem. Outra senhora, na hora em que ela ia caminhando pela calçada, a cratera abriu. Inclusive, a uma tia do Vereador Fabiano Oliveira, vizinha lá — ela me falou que era sua familiar — eu disse: “Tenho certeza que o Fabiano também vai se somar, fique tranquila.” Já conversei com o Secretário Ferrari, solicitei uma audiência para levar esses moradores até ele. Acho que é de suma importância que a Prefeitura de Aracaju tome medidas o mais rápido

possível. O Ferrari me garantiu que ainda hoje estaria enviando uma equipe lá para verificar se essa galeria é de águas, o que seria da prefeitura, ou se é de esgoto, o que levaria a competência para a DESO. Ele me disse que daria um retorno. Caso seja da DESO, vamos diligenciar junto à DESO, porque é inaceitável, nos tempos de hoje, que uma situação dessa se estabeleça e, o pior, permaneça por mais de meses com o problema somente se agravando. Era esse o registro que eu queria fazer na manhã de hoje. Mais uma vez, parabênzo a minha amiga, querida Dani Mesquita, a nova Secretária de Estado do Turismo de Sergipe, e desejo a todos nós uma semana de trabalho e uma semana abençoada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Emília Corrêa. Pequeno Expediente.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores, vereadora. Eu vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, de cabelo curtinho agora, com umas luzes, óculos transparentes, uma blusa verde militar, calça preta. Meu nome é Emília Corrêa. Eu tenho 1,62m, Vereador Elber, 1,62m. Pois é, eu me chamo Emília Corrêa, e estou à disposição do povo de Aracaju. Eu vou iniciar essa minha fala com um evento que aconteceu lindamente lá na Orla, que foi a Esquadilha da Fumaça. Eu vou dizer que um evento como esse, que mobilizou toda a cidade no seu aniversário de 169 anos, teve um custo zero. Mas não foi pela prefeitura não. Coloca aí o evento (vídeo). Enquanto eu estiver falando, coloque o outro vídeo da Esquadilha da Fumaça, eu vou continuar falando. Pode deixar sem áudio. Gente, esse evento aí mobilizou toda a cidade de Aracaju para comemorar os 169 anos. Custo zero para o orçamento de prefeitura e de qualquer um. Só precisaram dos serviços, mas foi custo zero. A Esquadilha da Fumaça veio através da Fecomércio, foi um evento que inspirou as crianças, elas viram aqueles pilotos da Aeronáutica, o Capitão Bezerra, que foi a marca dessa vinda. Por que o Capitão Bezerra? Porque ele é aracajuano, foi uma criança que eu vi crescer. Ele, filho do Itamar Bezerra, meu marido, e eu vi essa criança crescer; hoje eu o vejo Capitão da Aeronáutica, da Esquadilha da Fumaça. Então, foi muito lindo, inspirou crianças, as crianças se arrepiaram, custo zero. Agora, veja, evento da Prefeitura Municipal de Aracaju. Sabe quanto foi o cantor Belo para a cidade de Aracaju? Nada contra o cantor Belo, pelo amor de Deus! Foram 535 mil para o cantor Belo, olha aqui. Eita, meu Deus, é uma diferença estúpida. Sabe quanto custou a Ludmila para a Prefeitura de Aracaju?

Custou 770 mil reais. No total, 1.300.000 reais. É assim que a gestão do futuro trabalha. Gasta um dinheiro imenso para os artistas nacionais, os nossos continuam sendo desprestigiados em valores, muitas vezes em palcos, e assim diz que se olha para as pessoas. Que pessoas? Nossas? Não. As outras, de outros lugares. Agora, tem uma coisa que chamou a atenção aqui, viu? Olha só! O alto valor chama atenção em comparação com outros cachês cobrados pela artista. Um show da cantora pago pela Prefeitura de São Paulo, em junho de 2022, custou 220.000. O que é isso? A mesma cantora para a Prefeitura de São Paulo custou 220.000, e a mesma cantora para Aracaju custou 770 mil? Gente o que é isso? Fiquem de olho. Porque está chegando a hora de mudar certas coisas e, se botar o mesmo, fica o mesmo. O mesmo é o sucessor. Então, veja! E mais, tem mais. Olha só! Para outro município, Quissamã, no Rio de Janeiro, em maio de 2023, foi o valor de 350. Para o Rio de Janeiro, 350, em 2023, no ano passado. Para São Paulo, 220. Para Aracaju, 770 mil. Nada contra Ludmila, nada contra Belo. Agora, esses valores aí são muito chamativos. É isso que é cuidar do povo. Aí tem um evento da Esquadilha da Fumaça, custo zero. Se não fosse a Fecomércio... Faz seis anos que a Esquadilha da Fumaça não vem a Aracaju. Ela está voando sobre todos os céus do Brasil e fora do Brasil. Custo zero. Parabéns à Aeronáutica do nosso país! Parabéns à Fecomércio que traz um evento desses para o povo de Aracaju que mobilizou toda a cidade. É uma pena que todos não conseguiram chegar a tempo, por causa do trânsito, pois não se cuida do trânsito também, nem em um evento assim. Então, é isso. Eu fico por aqui. Isso tudo é para chamar a atenção, pois não se cuida do orçamento devidamente e adequadamente para o povo de Aracaju. Muito obrigada, senhor presidente. Muito obrigada a todos. Olhe! É o seguinte: que Deus abençoe nossa sessão e que nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador Professor Bittencourt. Pequeno Expediente. Declina. Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Presidente, bom dia. Bom dia aos componentes da Mesa. Bom dia, pastor Eduardo. Bom dia, vereadoras e vereadores presentes, radialistas, jornalistas, quem nos acompanha na galeria e quem também nos acompanha pela TV Câmara e redes sociais aqui da Câmara Municipal. Vou falar sobre um assunto que eu tenho trazido sempre desde o primeiro dia do nosso mandato, que é a questão do transporte coletivo de

Aracaju. Ontem, mais uma vez, a Prefeitura de Aracaju fez festa com o chapéu dos outros. A Empresa Atalaia trouxe 20 ônibus. Eu fui acompanhar, como presidente da Comissão de Transportes, fui acompanhar. Eu acho que tenho essa obrigação. Fui lá acompanhar. Ônibus novos, mas para rodar nas linhas da Atalaia. Não vai mudar nada. Pessoal, não vai mudar nada no sistema de transporte coletivo de Aracaju. Está aí. Eu estava lá. Fui acompanhar. Entrei nos ônibus, verifiquei, fui lá para o palco com o pessoal da prefeitura, com o prefeito. Fiz a minha parte como presidente da Comissão de Transporte. Mas, eu tenho que ser justo, não vai mudar nada. Por quê? Porque não tem licitação. Esses ônibus vão entrar nas linhas da Atalaia. O pessoal que mais necessita, de grande parte da população de Aracaju e da Grande Aracaju, vai continuar com o ônibus velho, sucateado. Para completar, esses ônibus que a Atalaia traz são os chamados “pé duro”. Não têm hoje, com a mudança climática que nós estamos vivendo... Quase todas as capitais do Brasil já têm ônibus sustentáveis, para melhorar o clima da cidade, e também com ar-condicionado. Agora, imagine, a prefeitura nunca se preocupou com o conforto e a qualidade do povo aracajuano. Só que hoje, ônibus com ar-condicionado não é mais luxo não. É uma necessidade até para a saúde, por causa da mudança climática. Eu tenho dito isso há muito tempo, mas a prefeitura de Aracaju acha que tem razão e não se importa. Vou colocar uma reportagem para que vocês possam acompanhar, uma reportagem que saiu no Jornal Nacional, por favor, vamos ver (vídeo). Por que, Prefeito Edvaldo Nogueira, não podemos ter ônibus com ar-condicionado? O senhor, por acaso, anda em carro sem ar-condicionado? Por que o povo de Aracaju não pode? Isso não é mais luxo! Vereador Dr. Manoel Marcos, Vereador Bigode, isso não é mais luxo, é necessidade, as mudanças climáticas estão aí. Agora, tudo isso vai mudar quando for feita a licitação de forma transparente. Primeiro, iria ser no ano passado, depois do final do ano; era março; agora, ontem, ele já disse que vai ser em abril. Bem, existe uma decisão da justiça. Ele tem que cumprir. Precisa ser feita a licitação, independentemente se vai ser consórcio, se vai ser... Pedimos mais uma vez uma audiência com o superintendente da SMTT de Aracaju, esta Câmara tem que se posicionar sempre e acompanhar esse processo, porque não adianta fazer a licitação de qualquer forma, tem que fazer com transparência, tem que fazer com a participação desse parlamento e da sociedade. Deixo aqui mais esse recado, porque tenho acompanhado isso, licitação já, ou então não muda nada no sistema de transporte coletivo de Aracaju, e passaremos mais um ano, mais uma eleição com promessas. Basta, chega de promessas, vamos efetivar. A cidade de Aracaju precisa se desenvolver

como outras cidades têm feito. Aracaju parou no tempo, parou no tempo nesses últimos dezesseis anos em vários setores, inclusive no de transporte. Muito obrigado, presidente. Um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereador Sargento Byron, Vossa Excelência tem 05 minutos no Pequeno Expediente. Declina. Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA

Bom dia senhor, presidente. Bom dia, meus colegas vereadores, minha colega vereadora. Vou fazer a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 1,54m, peso 50 kg, hoje eu estou vestindo um vestido rosa, para variar, e um blazerzinho rosinha bem discreto por cima, o cabelo abaixo um pouquinho do ombro, um pouquinho iluminado também, estou tentando voltar a ser loira aos poucos, é isso. Também estou aqui à disposição de todos vocês que estão me ouvindo, me assistindo e me vendo. Então, eu queria subscrever a fala do Vereador Ricardo Marques e já colocar a primeira imagem. Veja isso, Vereador Ricardo Marques. Pode colocar, está baixando, a primeira foto tem tudo a ver com o que o Vereador Ricardo Marques falou hoje. Baixou? Olha o tempo, mas vai dar tudo certo, vai dar tudo certo. É porque essa foto é muito representativa, sabe, Vereadora Emília? Eu precisava colocar essa foto para a gente entender o que a população do Brasil está passando. Quem assiste jornal, Vereador Elber, sabe que está havendo aí uma sensação térmica muito alta. Rio de Janeiro, São Paulo... No Rio de Janeiro foram 62, não é isso? A sensação térmica deu 62 graus, é um absurdo. Aracaju não está diferente, a gente andando nas ruas, a gente nos ônibus... É a primeira foto, essa daí. Veja como está a camisa do nosso prefeito na hora em que ele foi entregar os 20 ônibus que são da empresa Atalaia. Gente, os 20 ônibus não são da prefeitura de Aracaju, são da empresa Atalaia. Veja como está o prefeito, gente. Será que ele está sofrendo de calor? Será que ele está sofrendo, fora dos ônibus, Vereadora Emília? Agora, coloca a foto dos ônibus, por favor. Veja isso aí. Essas pessoas dentro dos ônibus, dentro dos terminais. Tem outra foto que eu acho que é muito bem representativa, dentro do ônibus. A próxima foto. Olha só para isso daí. Gente, ônibus sem ar-condicionado. Salvo engano, acho que o Vereador Ricardo Marques pode me ajudar, eu acho que é só Aracaju e Belém do Pará. Então, são somente esses dois lugares do Brasil inteiro com ônibus sem ar-condicionado. E o nosso prefeito, sabe o que ele está fazendo? Tocando. Se vocês procurarem nas redes sociais, vocês vão vê-lo

tocando sabe o quê? Aquele negócio, como é o nome, Vereadora Emília? Não é zabumba não, pandeiro. Estava em um no evento domingo e ele foi convidado pela população para falar a respeito das capoeiras; ele saiu correndo, depois ele foi lá, pegou o pandeiro, tirando onda mesmo, sabe, Vereadora Emília? Tocando pandeiro e eu lá presenciando aquilo tudo. Então, senhor prefeito, em vez de o senhor tocar pandeiro, olha como está a sua camisa. Imagine as mulheres, os homens e as crianças que andam dentro dos ônibus de Aracaju. Eu tive uma informação, Vereadora Emília, que antes de ontem, na segunda-feira, hoje é terça, na segunda-feira, ontem pela manhã, uma senhora, Vereador Ricardo Marques, desmaiou dentro do ônibus, por causa do calor. Aí, a gente encontra o prefeito aplaudindo uma empresa. Graças a Deus, como disse o Vereador Ricardo Marques, são ônibus novos, maravilha, mas é trocar seis por meia dúzia. A empresa Atalaia está tirando 20 ônibus velhos e colocando 20 novos, e as outras empresas nada. Então, é preciso licitação, e licitar ônibus com ar-condicionado para dar verdadeiramente qualidade de vida para os moradores de Aracaju, para as pessoas que mais precisam, senhor prefeito, que andam de ônibus. Eu queria tanto falar... Será que dá tempo ainda? Eu acho que dá. Coloca aí. Agora é saúde; eu também acabei de falar de saúde, não é? Porque o calor faz com que... Gente, veja aí. Em Aracaju, a gente não tem um planejamento que tenha continuidade para mulheres que precisam fazer exame ginecológico, exames de mama, mamografia. Eu, ontem, graças à Deputada Federal Yandra Moura, eu consegui levar ontem, para o Hospital de Amor de Lagarto, 22 mulheres para fazer as mamografias e o exame ginecológico. O diferencial, vereadores e vereadoras, é que nesse hospital essas mulheres terão um acompanhamento contínuo, coisa que o vereador, nosso grande decano e médico, sabe como é importante você diagnosticar e fazer o acompanhamento, a continuidade do tratamento. Fizemos isso ontem levando 22 mulheres para Lagarto, para fazer as mamografias, os exames ginecológicos e acompanhar essas mulheres até o final, pedindo a Deus que nenhuma das 22 tenha um diagnóstico de câncer. Esse é o nosso trabalho. Prefeito, licitação já.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Grande Expediente. Com a palavra, o Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo, Vereador Fabiano Oliveira, por quem eu mando aqui um abraço para todos os colegas que estão assistindo, ouvindo, acompanhando. Iremos debater um pouquinho sobre vários temas. Quero mandar um

abraço aqui a todos os assessores, os estagiários, aqueles que fazem com que as pessoas em casa possam acompanhar o nosso trabalho, aqueles que sabem um pouquinho o que a gente vem discutindo e debatendo no nosso dia a dia. Então, inicialmente, eu quero aqui parabenizar a empresa Atalaia. Como sempre, compromissada em trazer ônibus de qualidade. Quanto às demais empresas, é necessário que façamos uma reflexão, porque a nossa população merece sim um transporte de qualidade, um transporte com ar-condicionado, um transporte que de fato venha a atender... Entendemos que vários terminais foram reformados, mas, o mais importante é quem leva as pessoas. Eu andei de ônibus, a linha que eu usava era a Augusto Franco - Siqueira Campos, especialmente quando eu ia para a Universidade Tiradentes, onde eu fiz o curso de Direito. Então, sei de fato como é difícil a vida de quem anda de ônibus, principalmente agora que estamos passando por um momento de calor no Brasil. Aqui não é diferente, um calor exorbitante e as pessoas que vão para os seus trabalhos, as pessoas que vão para as escolas, para a faculdade, têm essa dificuldade. Então, de fato, é necessário pensarmos um pouco melhor no transporte coletivo, sempre defendi ter licitação em transporte, desde a época do saudoso ex-prefeito João Alves, do qual fui vice-líder, assim como Vinícius Porto também sempre defendeu, participou, proativamente para que a gente pudesse fazer sempre uma Aracaju melhor. Mas, só podemos cobrar e exigir de fato quando temos uma licitação em que você pode trazer preço, qualidade e melhor atendimento a nossa população. Por exemplo, não precisaria aumentar em todos os horários os ônibus em si, mas, naqueles horários em que as pessoas vão trabalhar, e no seu horário de retorno, para que pudesse haver um quantitativo maior; uma sugestão simples, rápida, mas que não foi feita até hoje, não é? Então, a gente traz essa reflexão. Mas parabenizo mais uma vez a empresa Atalaia, com o compromisso com o povo de Aracaju, porque eu acho que é a única empresa que, de fato, troca os ônibus. Trouxe agora 20, se eu não me engano trouxe mais 10 anteriormente; e as demais deixam a desejar, e o povo de Aracaju é que tem esse sofrimento e essa dificuldade. Vereador Vinícius, eu vou lhe dar 02 minutos, porque eu tenho vários assuntos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Anderson, eu queria só lamentar os discursos dos nossos dois colegas, Ricardo Marques e Sheyla Galba. Ricardo Marques disse que os ônibus são pé duro. Lamentável. Ônibus novos custam 700 mil reais, e ele usa a tribuna para dizer que o ônibus é pé duro. Lamentável isso. Outra coisa lamentável que ele disse é que a

prefeitura está fazendo propaganda usando o chapéu da empresa. Não, não é isso não. A prefeitura deu subsídios e com esses subsídios a empresa comprou os ônibus. Não é fazendo propaganda com o chapéu dos outros não. Respeita a prefeitura, respeita o dinheiro público, Vereador Ricardo Marques. Reconheça o que nós estamos fazendo em prol do transporte público da cidade de Aracaju. A Vereadora Sheyla, agora, Vereador Anderson, é culpando o Prefeito Edvaldo porque está suando. Veja. Nem suar o Prefeito Edvaldo pode, Vereador Manuel Marcos. Coitado, trabalhando, suando, indo para a rua conversar com o povo, conversar com as pessoas. Transpirou, não pode. Não pode. Então, lamentável o discurso desses meus dois colegas, que eu admiro muito. Mas hoje, infelizmente, não fizeram um bom discurso.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Então, Vinicius Porto, tranquilo. A gente entende o contraponto, acho que é necessário, mas quero aqui mudar um pouquinho de assunto. Falar aqui da nossa desfiliação do PDT, partido do qual eu fiz parte, ao qual eu sou grato até o momento em que estive; sempre busquei contribuir, fazer o melhor pela nossa cidade, levar algumas reivindicações. Algumas foram atendidas, outras não. Mas, mais uma vez aqui, parabenizar o Evandro Galdino, que é hoje o presidente municipal, sempre solícito, sempre nos ouvindo, mas nem toda vez ele podia resolver, Sheyla Galba, como, por exemplo, a reforma da Praça Siqueira Campos, que espero que venha a sair, porque a reforma da praça não é de minha casa, ela é para o povo. Desde 2013, a gente vem cobrando, são quase 11 anos dessa luta, e só falta assinar a ordem de serviço. Então, estou saindo pela porta da frente e dizendo que estou buscando novos caminhos para Aracaju. Quero falar também aqui, senhores, que, ontem, foi um dia marcante enquanto servidor público. Quero aqui parabenizar inicialmente o Governador Fábio Mitidieri que, para mim, hoje, já entra para a história, Manuel Marcos, como o governador que teve coragem de mudar a realidade dos trabalhadores do DETRAN. Essa luta não é de agora, vem lá de Jackson Barreto; discutimos, falamos para trazer melhorias, infelizmente, não foi feita, criou-se uma GRAT, que foi uma gratificação, com muita luta conseguimos, mas depois não avançou. Hoje, no DETRAN — mas amanhã não —, temos o pior salário, mas amanhã teremos um salário um pouco melhor, mais digno, graças ao Governador Fábio. Então, fizemos uma carta-compromisso, Vereadora Emília Corrêa, com o governador lá atrás, no ano de 2022, foi o único pedido que o Vereador Anderson de Tuca fez, para que ele pudesse olhar por esses trabalhadores que

trabalharam na pandemia, tivemos colegas que faleceram na pandemia e tínhamos o pior salário do Brasil, sendo que é um órgão que arrecada diariamente mais de 02 milhões. O Governador Fábio Mitidieri entra para a história como o governador que de fato mudou a vida dos trabalhadores. Eu me sinto honrado, porque nós viemos lutando, não é de hoje, não é de agora. Tivemos também um grande parceiro nessa minha luta, Vereador Vinícius Porto, que foi o Deputado Jeferson Andrade. Também sem esse apoio, sem essa condução, sem que ele pudesse ter essa intermediação, seria muito difícil. Mas o governador, no dia de ontem, assinou o reajuste dos tickets daqueles trabalhadores e, acima de tudo, encaminhou um projeto de lei à Assembleia Legislativa alterando os vencimentos dos vistoriadores e assistentes de trânsito, categoria da qual eu faço parte, em 30%. É algo nunca visto. O governador assinou uma carta-compromisso com aqueles trabalhadores, com o nosso sindicato, do qual eu faço parte e, graças a Deus, o governador mais uma vez está mostrando que é o governador que está preocupado com o investimento, está preocupado com a geração de emprego, quando ele coloca lá a Vila de Páscoa, quando ele coloca agora anunciando o forró, pois forró para mim não é só festa. Está aí, queria que botasse para ouvir aí. *(Execução de vídeo)*. Então, pessoal, o nosso compromisso foi esse, essa foi uma solicitação. Vai aqui o meu agradecimento a todos, também a nossa presidente do DETRAN, ao nosso diretor financeiro, Vermelho, a nossa diretora Ana Leide e a você servidor do DETRAN, que junto conosco buscou fazer o melhor para nossa categoria, foi algo que a gente já vem lutando há muito tempo. É esse reconhecimento de fato esse projeto que foi encaminhado. Ontem, foi um dia de extrema felicidade para quem sabe o amor que eu tenho, porque eu estou vereador, eu sou servidor do DETRAN. Então, eu acho que essa categoria tem que ser reconhecida, ser valorizada, e está sendo, graças ao Governador Fábio e também ao nosso amigo Deputado Jeferson Andrade, que encampou essa luta e esse projeto já foi para a Assembleia Legislativa. Então, valeu, Fábio Mitidieri. Parabéns a todos servidores! Podem ter certeza de que sempre estaremos aqui para buscar melhorias e condições de trabalho para esses trabalhadores. Queria passar a palavra ao Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Vereador Tuca, eu acompanhei durante este mandato a luta do senhor para que houvesse a valorização dos servidores do DETRAN. O senhor, na qualidade de servidor do DETRAN, e aqui na Câmara neste momento, eu

vi a sua luta para que o governo do estado de Sergipe reconhecesse esses trabalhadores e que houvesse reestruturação da carreira para que eles fossem, realmente, como servidores que fazem muito pelo DETRAN, pelo povo de Sergipe, valorizados. Então, as categorias que podem ter representantes no Poder Público ganham muito, porque o senhor aqui trouxe a voz daqueles servidores, daqueles trabalhadores e, pelo diálogo que o senhor construiu com o governador e a categoria, os sindicatos conseguiram avançar. Então, aqui eu deixo os meus parabéns ao senhor pelo trabalho que o senhor vem construindo com o sindicato, com o governo do estado, para que essa melhoria na qualidade do salário dos servidores viesse a acontecer. Parabéns, vereador.

ANDERSON DE TUCA – PDT - ORADOR

Valeu, Byron. Com certeza, Vossa Excelência sabe como é importante a gente buscar, assim como Vossa Excelência fala bastante para que os nossos policiais militares sejam reconhecidos, desde gratificação, condição de trabalho, é sempre importante ter alguém que conheça a realidade de cada trabalhador. Amigos, como ainda faltam quatro minutos, eu queria falar um pouquinho sobre a rua Jaziel Brito Cortez. Nessa rua, nós tínhamos um ponto de ônibus, não sei se vai dar para colocar aí, que estava nessa condição. Nós solicitamos à SMTT, há dois meses, que pudesse fazer a retirada, porque poderia ser, senhores vereadores, que caísse em alguém e houvesse um dano maior, principalmente um dano à vida. Ao mesmo tempo, nós solicitamos que fosse colocado outro ponto de ônibus, porque é uma rua importante onde há um complexo com quase 10 condomínios. A rua Jaziel Brito Cortez fica ali na Jabotiana e nós solicitamos até que pudessem asfaltar o resto da rua, mas o nosso propósito hoje aqui é mostrar a vocês que são dois meses, e continua do mesmo jeito. Então, a gente vai levar à SMTT essa reivindicação, porque só sabe quem anda de ônibus. Então, quem anda de ônibus precisa ter um ponto pelo menos para que possa se livrar do sol ou da chuva. Então, nós solicitamos a retirada e a colocada de um ponto de ônibus nessa rua que tem um complexo de quase 10 condomínios que ficam ali próximo, acho que os senhores vereadores já devem ter ido lá, o Vereador Ricardo Marques faz constantemente algumas reclamações e reivindicações, mas vamos levar isso ao diretor da SMTT, bem como em relação à colocação de redutores de velocidade. De todas as ruas por onde a gente passa, existem ruas que precisam ter. Como eu vi a dificuldade de ter esse acesso à SMTT, nós colocamos uma emenda impositiva no valor de 50 mil reais para que em vários bairros, em que a população pergunta, cobra: “Olha, vereador, aqui

passa direto, aqui tem criança, a rua aqui está muito veloz”... Então, como não dá para colocar semáforo em toda Aracaju, porque dificulta de fato a mobilidade urbana, acredito eu que o redutor é uma forma imediata de fazer reduzir a velocidade. Ponto. Então, para não ficar naquela questão, senhores vereadores, “ah, não licitei”, eu coloquei 50 mil reais justamente para que amanhã não venham a dizer. Então, eu quero minha reunião com ele para dizer alguns pontos que eu acho importantes. Para outros colegas também que tenham algum ponto, a gente está lá para levar, e a emenda já está lá, naquele momento a emenda impositiva foi minha. Mas, se houver alguma situação em que possa colocar em uma ou em outro local, Vereador Manuel Marcos, nós vamos juntos. Por exemplo, solicitei na estrada da Luzia, solicitei no Santa Lúcia, solicitei no Jabotiana, solicitei no bairro América, solicitei no Siqueira, então, não foi colocado. Então, para evitar aquela desculpa de falar “vou licitar, eu vou ver o que vai acontecer”, não, já estou destinando recurso, não sei se é o suficiente, acredito que seja, não sou especialista, mas pedi a minha assessoria que me passasse uma média do custo de um redutor de velocidade mais simples possível, pois o nosso objetivo é evitar que crianças venham a falecer, acidentes constantes, para que a nossa população tenha o mínimo de segurança porque não dá para colocar semáforo em toda a nossa cidade. Então, nosso objetivo é colocar 50 mil reais na SMTT, eu especifiquei para colocação de redutor de velocidade, a gente vai aguardar a audiência com meu amigo Renato, justamente para levar os pontos que a gente acha necessário, porque eu acredito que todo mundo tem que colaborar, cada um tem que trazer a sua visão, e essas emendas fazem com que a gente possa dizer: “Olhe, não fez porque não...” A desculpa era sempre a mesma: não licitou, está licitando, vai fazer. Para acabar essa novela, eu estou colocando esse valor, não sei se é suficiente, mas estou fazendo a minha parte, em relação a cobrar à SMTT. Senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejo a todos uma boa sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar em nossas ações e, como sempre, gosto de dizer minha frase: sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia, começo mandando um abraço para o meu amigo Tuca, que me pediu um abraço. Bom dia, presidente e amigo Fabiano Oliveira. Iniciar minha fala fazendo a

minha autodescrição. Sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, 1,63m e meio — esse meio é importante porque, para baixinho, qualquer meio centímetro é importante. Estou vestindo um blazer cinza, uma camisa branca e uma gravata preta. No dia de hoje, vou ser repetitivo, mais uma vez, parece que toda vez que eu subo aqui é falar da mesma coisa, mas não é a mesma coisa, porque é coisa nova que está acontecendo em Aracaju. Infelizmente, nosso meio ambiente completamente esquecido, entregue nas mãos da especulação imobiliária e sendo completamente devastado, isso é muito grave. Marquinhos, por favor, solte o vídeo sem áudio, por favor. É, está bom. Não, volte para aquela, Marquinhos. É porque mostra como era antes, por favor. Aqui a gente tem uma área de duna; duna, desde quando eu estudei, sempre estudei que era área de preservação permanente, ninguém me diga que duna não é área de preservação permanente. O que é que está acontecendo com as dunas de Aracaju? Sendo removidas. Por favor, o vídeo. Aí, na Aruana, mais um empreendimento, uma torre que será construída, provavelmente em 12 pavimentos, em uma área de duna completamente devastada. As máquinas estão aí tirando toda a área de duna. Ah, mas duna serve para quê? Nossa restinga, que preserva a erosão dos mares, a duna é muito importante para a absorção de água. A gente está com calor: “Ah, estou com calor, porque está quente.” Está quente por quê? Porque o sol acordou e disse: “Hoje, eu estou mais forte.” Não, gente. É o que a gente está fazendo, olha aí as máquinas devastando e tirando as dunas da nossa cidade. Todo dia eu estou subindo aqui para trazer as mesmas coisas, isso está acontecendo em Aracaju toda. A gente precisa resolver esse problema, gente. A gente precisa de ação. Quem liberou isso aí? A gente tem licença para isso? Fiquei sabendo que a ADEMA liberou. Como? Eu quero saber como, uma justificativa, porque eu não sei onde arranjam justificativa para poder eliminar duna com vegetação, mais grave ainda, duna com vegetação. Marquinhos, por favor. Isso é um caso na Zona Expansão que está acontecendo, mas vou trazer mais outros casos, a gente traz aqui mais para frente. Duna com vegetação sendo removida sem qualquer estudo, as máquinas aí trabalhando, mexendo em tudo. Queria só mudar o caso, Marquinhos, acho que tem de outras áreas também. Só tem essa mesmo? Certo. Queria trazer também os outros problemas. Recentemente, eu trouxe um caso da Jabotiana, onde mais um empreendimento está chegando lá e tirando 619 árvores. Gente, são 619 árvores. Lembra-se daquele escarcéu porque tiraram 250 da Hermes Fontes? A gente sabe o calor que está na Hermes Fontes e sabe o problema no Jabotiana em relação à absorção de água da chuva que a gente não tem e que inunda,

pois o mangue transborda. E a gente libera? Tem licença da SEMA para retirar 619 árvores de uma região. “Ah, é isso, vai plantar depois.” Plantar onde? Vai plantar muda? Não sobrevivem nem 30% das mudas que a gente planta. Eu planto na cidade, vira e volta eu estou plantando. Das que eu planto e tenho o cuidado de ir lá regar — e conversar com a população — algumas ainda morrem, e a Zona de Expansão está crescendo dessa forma. Baixa só um pouquinho, Marquinhos, não, ao contrário, desculpa, subir. Aí, a gente tem as nossas lagoas de drenagem, preste atenção a essa foto. Olhe o que está acontecendo! Isso são os condomínios chegando à Zona de Expansão. Aquilo ali, gente, é tudo lagoa de drenagem, é aquilo que absorve a água da chuva, é aquilo que faz com que a cidade não alague, que faz com que a cidade não fique mais quente e a gente está trocando isso tudo por asfalto, por cimento, por concreto, isso não é normal! Que cidade é essa que a gente está construindo? A gente precisa falar hoje que ainda dá para salvar alguma coisa, amanhã não vai ter o que salvar não. Aí, vão se repetir os mesmos erros, canalizar a drenagem, jogar tudo para o rio Vaza-Barris — isso eu repito aqui toda vez — vamos canalizar a drenagem, asfaltar tudo, cimentar tudo, trazer o famoso “desenvolvimento” — bem entre aspas — que Aracaju precisa. Gente é grave! Toda vez que eu subo aqui parece que é para repetir as mesmas coisas. Isso é cansativo! “Ah, Breno está repetindo o mesmo discurso.” Não é não, é coisa nova, as dunas foram novidade, isso aí eu já trouxe da outra vez quando alagou aí esses condomínios. Sobre a Jabotiana eu trouxe também no final do ano passado, e é todo dia. Tem mais uma também do condomínio, lá na Aruana, também imagem do rio, foto aérea aí. Não vou dizer nome da construtora, mas olhe o que está acontecendo. Isso aqui é mangue, gente. É beira de mangue, totalmente devastado para construir condomínio. Dizer que isso é normal acontecer na cidade, está sendo liberado com licença ambiental, com licença da EMURB, não faz sentido. A gente precisa preservar, preservar as nossas margens, preservar os manguezais. A gente está vivendo emergências climáticas. Na hora que esse rio subir, vai alagar tudo e a gente vai perder tudo. E faz o quê? Fecha os olhos, acha que está tudo bem, que a cidade está crescendo de uma forma correta, de uma forma sustentável, não está. Vou subir aqui quantas vezes forem necessárias para repetir sobre esses assuntos. Essa também é novidade: margem do Rio Vaza-Barris. Não, agora a margem do rio é privada, porque nem os pescadores, nem a população originária que morava ali tem acesso mais aos rios, porque está tudo construído, muro em tudo, as pessoas não têm acesso. E a gente faz o quê? Nada! Reclamar, que é o que cabe a mim aqui como vereador. Subir aqui à tribuna, gritar,

reivindicar sobre isso, pedir que as gestões prestem atenção, ADEMA, SEMA. Vamos ser cautelosos com o nosso meio ambiente. Isso não pode estar acontecendo. Queria passar um aparte para Ricardo e para Emília. Por favor, rapidinho, só porque eu ainda tenho outro assunto, mas...

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

É bem rápido, Breno, só para parabenizar você, dizer que isso é algo que tem ocorrido e essa gestão precisa sim tomar um posicionamento. Não é possível, são 16 anos e vai deixando... Temos uma Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que muitas vezes, dá a licença. Você disse aí, cortar quantas árvores?

BRENO GARIBALDE - UNIÃO BRASIL - ORADOR

619.

RICARDO MARQUES - CIDADANIA - APARTE

São 619. Pelo amor de Deus, gente! Breno, a gente já conversou e eu quero aproveitar essa deixa aqui para convidar, e você está junto comigo nessa Audiência Pública aqui, dia 25 para a gente tratar sobre esse tema: “Meio ambiente em Aracaju, destruição de espaços de preservação ambiental e crescimento desordenado da cidade.” Convidamos, inclusive, a SEMA, a ADEMA, todo mundo, dia 25, os vereadores e vereadoras estão convidados, e toda a cidade. Breno também está envolvido nisso aí para a gente fazer uma Audiência Pública para discutir esse tema que é de suma importância para o futuro, já que a gente fala tanto do futuro da cidade, futuro da nossa cidade, dos nossos filhos, dos nossos netos. Obrigado, Breno.

BRENO GARIBALDE - UNIÃO BRASIL - ORADOR

Obrigado, Ricardo. É revoltante, é revoltante! Eu sou muito envolvido em meio ambiente, vocês sabem disso, realmente é paixão que eu tenho, porque eu acho que não existe cidade que não pense no meio ambiente, que não pense em um amanhã, que não pense nas emergências climáticas que a gente está vivendo. A gente precisa tomar uma providência, não é uma coisa mais de amanhã, o meio ambiente sempre era deixado de lado. “Não, depois a gente resolve; o desenvolvimento é mais importante, o dinheiro é mais importante.” O que adianta? Uma cidade com dinheiro, desenvolvida e debaixo d’água, em um calor “da gota”? Mas vai fazer o quê? Vai resolver depois, é? Emília, por favor.

EMÍLIA CORRÊA – PRD - APARTE

Muito obrigada, Vereador Breno. Também quero subscrever o discurso de Vossa Excelência. O impressionante é que tudo o que está acontecendo é crime. É crime flagrante, público, e a gente não vê acontecer nada, só acontece para uma linha, para um direcionamento. Então, olha, esse número que você traz de 619 árvores arrancadas e, certamente, não tem nem promessa de replantar; até porque, gente, árvore, meio ambiente, tudo isso tem que ser respeitado, porque quando você atinge, certamente, ele vai voltar para você depois. Árvores levam anos para dar exatamente o que a gente quer e ajuda em tudo, na questão, como já foi bem dita aí, da drenagem, a sombra, um frescor, pois mesmo com árvore continua quente, mas ameniza, a sensação é outra. E aí, a gente vê a gestão fazer na Hermes Fontes, onde não houve replante ou apenas um pingo de cinco, sei lá. Até aquelas árvores chegarem aonde precisam chegar, são gerações muitas vezes. Tem que preservar, a gente vê a cidade. Gente, quando se vai construir cidade, ou melhorar a cidade, respeitam-se as árvores, faz-se uma arquitetura, um planejamento que desvie, mas que a deixe lá, porque o benefício é grande. Parabéns, Vereador Breno, a gente vê um descompromisso da gestão exatamente quando não se cuida do meio ambiente; crime flagrante. A gente precisa realmente fazer alguma coisa. Parabéns pela sua fala.

BRENO GARIBALDE - UNIÃO BRASIL

Obrigado, Emília. Eu espero que a gente possa mudar esse cenário e pensar no meio ambiente, gente, não dá para continuar dessa forma. Medellín começou há oito anos a repensar a cidade, a repensar a forma como enxerga o meio ambiente. Hoje, são feitos corredores verdes na cidade que diminuíram significativamente a temperatura da cidade. A temperatura da cidade conseguiu baixar com as emergências climáticas que estamos vivendo hoje. Isso é fruto de um projeto de cidade, um projeto de arborização, um projeto de corredores verdes, um projeto de jardim vertical na cidade toda. Pensar no ecossistema, pensar nos nossos animais, na nossa fauna que usa esses corredores verdes como conexão. A gente tira uma árvore e acha que é apenas uma árvore. Eu mostrei um vídeo aqui no final do ano passado das árvores sendo cortadas, os passarinhos voando e gritando, gritando, não era canto não. Moacir é que entende de canto de passarinho aí. Não era canto não, era grito mesmo de desespero. Imagine você, mãe, com seus filhotes no ninho, uma árvore sendo cortada e você vendo isso cair. Até quando a gente vai continuar repetindo isso, até quando a gente vai continuar

enxergando o meio ambiente dessa forma. É grave, não dá mais para continuar pensando na cidade dessa forma, fica a minha reivindicação. Mais uma vez, todas as vezes que forem necessárias vou subir aqui para cobrar revisão do Plano Diretor que tem tudo a ver com isso, tem tudo a ver com esse modelo de cidade que a gente está construindo. Um Plano Diretor de 24 anos, sem revisão, parado na Justiça mais uma vez. É a terceira vez que o Plano Diretor está parado. Essa Câmara precisa se posicionar, precisa trazer o feito à ordem, precisa reivindicar para que esse plano chegue a esta Casa, mostrando que a gente é um Poder, e a gente pode e deve fazer isso. Ricardo, mais uma vez, queria convidar a gente da comissão para ir à Justiça Federal. Precisamos provocar isso mais uma vez. Tivemos aquela audiência lá, mas daquilo também não saiu mais nada. A gente precisa cobrar da Justiça que tome uma providência. São muito impactantes todos esses empreendimentos novos que estão saindo. Poderiam ser evitados se esse plano fosse revisado, e o nosso plano não é revisado. São 24 anos com a lei mais importante da cidade parada, com a cidade sendo desenvolvida apenas com os interesses da especulação imobiliária. É revoltante. Eu queria trazer, mudando de assunto agora, deixa-me acalmar mais um pouquinho e tentar falar de coisa boa, um projeto de lei nosso que está transitando na Casa. Muito feliz em poder trazer um pouco mais de dignidade para os garis e os trabalhadores da limpeza urbana. Protocolamos o projeto de lei que já foi votado aqui em primeira votação, que faz com que os estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes, lanchonetes, órgãos públicos ofereçam seus banheiros para os garis e agentes de limpeza pública. A gente sabe o sofrimento desses profissionais que são tão importantes para nossa cidade, que passam o dia debaixo do sol quente fazendo a limpeza para entregar uma cidade mais limpa para a gente, uma cidade mais digna. Muitas vezes, esses profissionais são discriminados, e esse projeto traz um pouco mais de dignidade. Então, você, estabelecimento comercial, lanchonete, restaurante, vamos ofertar os nossos banheiros. Agora, por meio de lei, os garis e agentes de limpeza pública poderão utilizar esses banheiros de forma livre. É essa minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado. Elbinho, por favor.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Meu aparte é para parabenizá-lo pelo tema e dizer uma seguinte situação. Nós temos que observar essas questões longe dos arroubos partidários, porque são várias gestões que vão abominando essa situação. Olha, aquela obra da 13 de Julho, A Praia

Formosa, à época, Genival Nunes, o professor Genival Nunes, alertou que aquela obra, apesar de belíssima, causaria grandes transtornos ambientais para os moradores da região. Hoje, choveu e a maré subiu, todas as casas da 13 de Julho, ali por trás daquela região do Brandy's Bar, são invadidas por lama, dá refluxo de lama em vaso sanitário, em pia... Mas, naquela época, a sanha arrebatadora de fazer a obra, que se tornou uma disputa política, também foi complicada. Por exemplo, servidores da SEMA me reclamam o seguinte. Com todo o respeito, a gestão anterior — que eu acho que era indicação até do partido político de Vossa Excelência, da gestão anterior da SEMA a essa — respeitava a decisão dos técnicos. Agora, a SEMA criou um núcleo do secretário em que ele possibilita a essa direção rever o parecer que os técnicos dão e, às vezes, revogar. Então, posturas políticas de direita e de esquerda, sucessivamente, vão abandonando o cerne da questão. Então, esse tema aí é essencialmente que a gente entenda que eu acho que é uma má educação ambiental que nós temos enquanto cidadãos. Preocupa-se com o atual, com o luxo, com o *glamour* da obra e não com as consequências, e aí, não é à toa que estamos vivendo sensações térmicas de 62 graus. Parabéns pela fala.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Elbinho. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador Manuel Marcos.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, meu presidente, meu querido Fabiano Oliveira, agora assessorado aí na 1ª Secretaria pelo Vereador Vinícius Porto. Quero aqui dar, em forma de agradecimento a esses “taquígrafistas” aqui da nossa Casa... Taquígrafos, desculpe. Obrigado, Bonfim. Quero cumprimentar a todos os que estão aqui na plateia, inclusive a essa imprensa que está aqui. Estou vendo meus amigos aí, Eron, e outros amigos que estão aí. Mas quero cumprimentar as vereadoras presentes aqui em nome da Vereadora Emília e parabenizar Emília pelo evento da sua inscrição em um novo partido. Quero cumprimentar todas as vereadoras. Em nome de Ricardo Marques, com essa gravata nesse *blue* suave, cumprimentar os meus colegas vereadores. Mas a minha fala na manhã de hoje é apenas pautada em uma coisa: indignação. Esse discurso meu pode... Anote, senhores vereadores: “Indignação. Dr. Manuel Marcos.” Eu gostaria de fazer

minha autodescrição, mas eu acho que, Dra. Emília, é desnecessária. Todo mundo sabe que eu sou negão, certo? Negro com todas as suas características: com o crespor dos meus cabelos, mas com o olhar agudo para o sofrimento do outro. Vereadora “Sheyla Carvalho”, ouvindo. Não, era “Galba” antes de dançar comigo. Minha querida Sheyla, minha querida Sheyla... (risos) Todos os informativos, você veja, ocorreram no Rio de Janeiro, veja. O Rio de Janeiro, Dra. Emília, foi, por décadas, a capital da nação brasileira. Mais de 68 milhões de reais jogados fora. Sabe por quê, Dra. Emília? Nos hospitais federais, Vereador Elber, os hospitais federais no Rio de Janeiro armazenando próteses diversas, insumos médicos, e ouviram-se nos hospitais no Rio de Janeiro claudicantes aos 60, aos 70 anos, clamando por uma prótese que não pôde ser utilizada porque estava mal acondicionada e ultrapassaram o seu tempo de uso. Esse é o tratamento, Dr. Gonzaga, que é dado ao povo brasileiro, à saúde do povo brasileiro. Você imagina 68 milhões de reais, quantas vidas foram perdidas? Que influência ter visto a qualidade de vida de mulheres, de homens precisando daquelas próteses diversas, jogadas fora, por falta de administração. Repito: em hospitais federais do Rio de Janeiro, a segunda capital do nosso país, por décadas foi a capital do nosso Brasil. Então, isso causa indignação, sobretudo a gente como médico. Por que aquelas próteses não foram usadas Dr. Gonzaga? Não havia demanda para aquelas próteses? Claro que havia, mas não havia, não havia médicos especializados, profissionais da saúde especializados para aplicar aquelas próteses, no caso, ortopedistas. Por quê? Porque a saúde das pessoas que precisam do governo, que precisam do Ministério da Saúde, não precisa ter atenção, Dra. Emília. É uma coisa triste. Eu repito: mais de 68 milhões de reais jogados fora. Imagine, isso ocorreu no Rio de Janeiro; calcule nos outros estados do nosso país. Então, isso é uma realidade que afronta a gente como cidadão, como ser humano, ao ver tanta coisa, tantos recursos jogados fora, quando deveriam ser objetivamente aplicados para a saúde das pessoas, para salvar vidas, para dar qualidade de vida às pessoas. Senhores, só quem tem um parente claudicante, só quem tem um paciente, um familiar sentindo dores diuturnamente, precisando de uma cirurgia para colocação de uma prótese ou a prótese em qualquer circunstância ou outra, é que sabe o sofrimento, sem recurso para botar nos hospitais particulares, quando nos hospitais públicos estão sendo jogados fora. É uma coisa muito triste que me causa, eu como médico, indignação, como ser humano, repúdio, porque o ser humano não pode ser tratado assim. Eu ouvi a ministra, ela foi chamada à atenção pelo Governo Federal. Meu Deus, meu Deus, chorou, demonstrando não sentimento pelas pessoas que sofreram sem

aquela prótese, mas chorando pela incompetência dela. A incompetência de quem o escolheu para ser Ministra da Saúde, porque deixar ocorrer um fato como esse na nossa nação é pura incompetência de cabo a rabo, é incompetência mesmo, porque quando os senhores políticos, os senhores milionários precisam para os seus familiares sabem recorrer às equipes privilegiadas, capacitadas para resolver os seus problemas. Mas as pessoas negras, as pessoas pobres, os insumos são jogados fora por ultrapassar exatamente o seu tempo de uso. É coisa que me causa indignação, eu fico muito triste. Falando, Vereadora Sheyla Galba, sobre o Hospital do Amor, que beleza. Vi aquela movimentação sua levando as pessoas em um ônibus para aquele evento, coisa simples que tinha que ser oferecida na nossa cidade e em todos os municípios de Aracaju, pela receptividade que as pessoas precisam ter para fazer os seus exames preventivos. Mas, os exames preventivos precisam ter, Sheyla, Vereadora Sheyla, público que está me ouvindo, eles precisam ter qualidade e continuidade sem sombra de dúvida. Aí sim, vai evitar as pessoas de contrair um câncer; ou contraindo um câncer, elas vão ter possibilidade de salvar a sua vida, de cuidar da sua vida. Mas ele tem objetivamente um referencial, assim como na época do governador, do saudoso João Alves Filho, a dona Maria do Carmo criou o “Centro de Referência da Mulher”. Era uma coisa que eu já pedia, já clamava naquele momento, porque nem sempre os postos de saúde dão um exame de qualidade, nem sempre os postos de saúde têm qualidade de receptividade para receber as nossas mulheres. Eu que milito, Sheyla, e senhores vereadores, cotidianamente com a saúde da mulher, eu me surpreendo a cada momento com mulheres jovens já acometidas de câncer, Dr. Gonzaga, apenas por não terem um exame de lâmina, um “Papanicolau” com qualidade, ou mesmo não ter a facilitação de executar o exame tão simples, pois todos os segmentos teriam a responsabilidade de garantir isso para as mulheres. Eu vejo aí na mídia, na imprensa: “É, vamos cuidar das mulheres, a mulher merece toda a atenção.” Que atenção é essa que se tem às mulheres? A atenção é só a nossas mulheres porque nós somos políticos? Porque nós somos ricos, temos planos de saúde? Não. Cuidar da mulher é dar qualidade à mulher com os recursos públicos de que são dotados hoje o Ministério da Saúde e todas as secretarias de saúde de estados e municípios. Isso é que é cuidar da mulher, não é fechar a porta, bater a porta para as mulheres e oferecer-lhes os exames mais precarizados da vida. É por isso as incidências de câncer no colo uterino da mulher, Dr. Gonzaga, cada vez mais ocorrentes, sobretudo no nosso estado, em nosso município, por falta de qualidade, por falta de um referencial, por falta de portas abertas, de setores com qualidade. As

mulheres ficam atônitas de bairro em bairro, de cidade e cidade, à busca de um exame que vai cuidar da vida dela. Olhe, senhores e senhoras, sobretudo vocês mulheres, o HPV, que será um assunto que eu vou tratar amanhã aqui nesta Câmara, é uma coisa prevalente. Quero chamar a atenção das mulheres, sobretudo as jovens: cuidado com essas relações múltiplas, inconsequentes, com parceiros que vocês não conhecem. Também os parceiros, cuidado com mulheres que têm vidas múltiplas. Porque o HPV é o principal responsável pelo câncer de colo uterino, mas é uma incidência muito alta, porque é um vírus que tem uma sabedoria muito grande; ele entra na engenharia genética do colo uterino da mulher e multiplica estupidamente aquelas células, produzindo o câncer na mulher. Isso está cada vez mais frequente. O HPV, eu vejo nos exames cotidianamente no meu consultório, e, sobretudo, a incidência de câncer, pasmem os senhores. Muitas vezes, mulheres com 30, com 35, 40, 42 anos, com câncer inoperável, com câncer invasivo, que vai levar à morte, seguramente, diminuindo o seu tempo de vida aqui na terra. É uma coisa estúpida. Eu quero ouvir, sem sobre de dúvida, essa lutadora, essa batalhadora, aí sim, pela vida das mulheres, mas, sobretudo pela qualidade de vida das mulheres, a minha colega, a querida Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Meu vereador, muito obrigada. Veja, o que nós fizemos ontem, levando essas mulheres para lá, para Lagarto, é para fazer, vereador, um rastreamento. Seria muito importante que a gente tivesse isso aqui em Aracaju. O que foi o que nós fizemos? Nós levamos 20 mulheres que fizeram a mamografia e os exames ginecológicos. Se ocorrer, se der alguma alteração no exame, lá mesmo, eles já sinalizam e já marcam uma ultrassonografia mamária ou uma transvaginal, dependendo do caso. Vamos focar na mamografia, na mama. Do ultrassom, eles já marcam uma punção e depois uma biópsia. A biópsia aqui, Vereador Fabiano Oliveira, em Aracaju, demora demais. Lá, em Lagarto, a gente faz cumprir a lei dos 30 e dos 60 dias para o Estado tratar. É tão importante isso, porque isso salva vida. A gente diagnostica precocemente e o senhor, como médico, sabe disso. O diagnóstico precoce salva vidas, dá qualidade de vida à pessoa, ao paciente, à mulher ou ao homem que tem câncer. Então, agradeço demais a sua fala e dizer: Sergipe, Aracaju, nós precisamos de centro de imagem, nós precisamos que essas mulheres sejam encaminhadas, que tenha uma navegação correta para essas mulheres aqui de Aracaju. Muito obrigada, viu, vereador?

DR. MANUEL MARCOS - PDT – ORADOR

Obrigado, querida. Quero incorporar o seu aparte ao meu discurso. Eu gostaria de ouvir, com os cabelos dourados, meu querido Elber. Então, eu agradeço pela sua intenção, meu filho. Mas, continuo indignado com tudo o que é feito com a saúde nesse país.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra no Grande Expediente, o Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, querido Vereador Eduardo Lima, pastor Eduardo Lima, nobres vereadoras, vereadores, ocupo o Grande Expediente querendo, já no início da nossa fala, cumprimentar as estudantes de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Sergipe, Maria Luísa Teles e Maria Luísa Pise, sejam bem-vindas. O assunto é um artigo sobre direito à cidade. A Câmara Municipal de Aracaju, em nome da Mesa Diretora, cumprimenta essas jovens. Sejam bem-vindas e que Deus abençoe o futuro da nossa juventude. Senhor presidente, mais uma matéria importante da TV Atalaia, agora aqui no bairro Santo Antônio, nas ruas Edmilson Souza, São Francisco e Monsenhor Carlos Costa. Já estou indo hoje à EMURB, mais uma solicitação do nosso povo de Aracaju, dos moradores do bairro Santo Antônio, solicitando a pavimentação nessa localidade. Então, é mais uma pauta muito importante que nós vamos fazer, mais uma visita à EMURB. Na semana passada, tivemos a oportunidade de, também com a DESO e a EMURB, resolver algumas demandas do cidadão aracajuano e da cidadã aracajuana. Quero também parabenizar a nossa querida amiga Daniela Mesquita. Na semana passada, a Secretária Executiva da SETUR, da Secretaria de Estado do Turismo, Daniela Mesquita, assumiu de forma interina o cargo de Secretária de Turismo do Estado. Dani é uma amiga muito querida, muito competente, que luta pelo trend turístico através da ABIH e dos demais setores ligados ao turismo há muitos anos; quero desejar sucesso e me colocar, Dani, à sua disposição. Daniela Mesquita é uma empresária, é uma mulher participativa, uma mulher vibrante e que entende da pasta do turismo, que entende do setor produtivo do turismo que gera emprego, que gera renda, que gera desenvolvimento. Quero também aqui, no Grande Expediente, registrar que, na semana passada, o nobre Vereador Bittencourt e o Presidente também do nosso parlamento, Ricardo, estiveram presentes, no Tribunal de Contas, na posse do nosso

querido Eduardo Côrtes, empossado como Procurador Geral de Contas de Sergipe. Foi empossado na semana passada novo Procurador Geral do Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe Eduardo Santos Rolemberg Côrtes. A cerimônia foi realizada na sede do Tribunal de Contas do Estado. Parabenzá-lo pela posse e desejar-lhe sucesso nesse novo desafio. Eduardo Santos é Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Sergipe, com especialização em Direito Processual. Ele também é Mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal de Santa Catarina. É um especialista em Gestão e Auditoria Ambiental. Parabenizar a nossa querida presidente do Tribunal de Contas, amiga Suzana Azevedo, que está presidindo o Tribunal de Contas com muita competência. É a força da mulher vibrante que Suzana Azevedo representa. Com a palavra, o nobre Vereador Bittencourt e, em seguida, o nobre querido amigo Vinícius Porto.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Meu caro Fabiano, muito obrigado pela possibilidade do aparte. Eu queria aqui só reafirmar a fala que o senhor traz aqui sobre a posse do Eduardo lá como Procurador de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. Eu estive lá na posse. Foi uma posse muito bem prestigiada e queria, na verdade, ressaltar aspectos fundamentais do Eduardo. Eduardo é alguém que tem uma capacidade técnica extraordinária. É um servidor público exemplar, notável. É alguém que tem a vida dedicada à causa pública. Ocupou espaços importantes, sempre via concurso público, e, Fabiano, meu caro Vinícius, o primeiro concurso público em que Eduardo passou foi para carteiro. Aquele jovem promissor, extraordinário, passou para carteiro. É muito difícil, às vezes, nessa seara do alto escalão do serviço público, encontrar alguém com a capacidade humana como a do Eduardo. Um espírito fraterno e um discurso absolutamente, uma prática absolutamente comprometida com o interesse na construção de uma sociedade cada vez mais justa. É preciso ressaltar também um aspecto dessa sua qualidade. Ele é filho de duas figuras extraordinárias que são meus queridos amigos, Bosco Rolemberg e Ana Côrtes, duas figuras que emprestaram os anos mais valiosos da sua vida na luta entre defesa da democracia, da liberdade, e que sofreram toda a sorte de violência que a ditadura militar, a infeliz ditadura militar impôs a essa juventude naquele momento. Portanto, o Dudu é filho dessa história, é filho da democracia, é filho da liberdade, é filho da luta, é filho da resiliência, é filho do esforço, e está ocupando assim um espaço

extraordinário. Portanto, eu queria parabenizá-lo pela fala, pela lembrança e parabenizar aqui também o Dr. Eduardo Côrtes. Obrigado.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito obrigado, nobre vereador líder, nosso líder Bittencourt. Com a palavra, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano Oliveira, para mim, não é novidade alguma, e para Vossa Excelência também, o desempenho da Conselheira Susana Azevedo na presidência daquela corte. Susana Azevedo começou a vida pública como vereadora de Aracaju. Depois, ela foi convidada pelo então Governador Antônio Carlos Valadares para ser Chefe da Casa Civil do seu governo, e ela como Vereadora de Aracaju. Desempenhou um grande trabalho aqui no nosso estado, e por reconhecimento, o povo sergipano elegeu Suzana deputada estadual por alguns mandatos. Depois de uma longa trajetória política, ela foi convocada pelos colegas deputados estaduais que elegeram Suzana como representante da Assembleia Legislativa no Tribunal de Contas do nosso Estado. Agora, como presidente daquela Casa, vem fazendo um excelente trabalho. É interessante como ela está dando uma visibilidade grande ao tribunal, conversando com os gestores públicos, dialogando com a sociedade. A todo e qualquer vereador que busca qualquer tipo de orientação, qualquer tipo de questionamento, ela está de braços abertos para receber, todos: prefeitos, vereadores, presidente de Câmara, secretários municipais, enfim, todos os que querem fazer com que nosso estado continue crescendo. Susana vem fazendo um excelente trabalho na frente daquele tribunal. Portanto, Vereador Fabiano, para Vossa Excelência e para mim isso não é novidade. Uma mulher que saiu da vida política e está na parte técnica agora, o Tribunal de Contas, desempenhando um excelente trabalho em prol do povo sergipano. Parabéns, Vereador Fabiano, pelo discurso de Vossa Excelência na manhã de hoje. Parabenizar também o mais novo... Eduardo Côrtes é membro daquele tribunal e agora foi reconhecido e reconduzido para o Ministério de Contas. Era isso.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Um aparte ao nobre Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Meu querido Fabiano, eu quero parabenizá-lo pela fala como um todo e destacar dois pontos: primeiro, me somar à parabenização ao querido Eduardo Côrtes, que agora integra efetivamente o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, e aparece como um membro do Ministério Público Especial de Contas, procurador. Dizer da felicidade que é ver a continuidade de uma família tão valorosa como é a família do nosso histórico Bosco Rollemberg e da senhora Ana Côrtes, baluartes da política sergipana em um tempo em que era muito difícil ser político. Ana Côrtes e Bosco Rollemberg foram torturados pelo regime militar que outrora governou esse país. Não se acovardaram e se mantiveram firmes na luta pela democracia, e isso que estamos fazendo aqui hoje se deve muito à história deles. Em nome de Eduardo, eu quero homenagear seus pais que fazem parte desse processo de luta. Em um segundo momento, eu quero dizer que o sucesso da Conselheira Suzana Azevedo me faz com que relembremos e tenhamos uma clara noção da importância deste parlamento. Ao contrário de outrora, vivemos uma quadra em que temos que ficar felizes pelo sucesso dos ex-vereadores de Aracaju. O Governador do Estado, Fábio Mitidieri, é um ex-vereador de Aracaju; o Prefeito Edvaldo Nogueira é um ex-vereador de Aracaju; Susana Azevedo, Presidente do Tribunal de Contas, é ex-vereadora de Aracaju e, talvez, pela primeira vez tenhamos dois ou três candidatos a prefeito de Aracaju saídos deste parlamento, a exemplo da Vereadora Emília Corrêa que já se lançou, de Vossa Excelência que está trilhando esse caminho, nesse sentido, e de outros ainda mais que podem surgir; o querido Ricardo Marques pode ocupar uma das chapas majoritárias. Isso tem que ficar à parte da nossa política partidária. Isso é o fortalecimento do parlamento; e o fortalecimento do parlamento fortalece todos nós individualmente. Essa é a noção clara que temos que ter. Parabéns pela sua fala.

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Muito obrigado, nobre vereador. Mais uma vez, parabenizar o Dr. Eduardo Côrtes pela sua trajetória e pelo seu trabalho. Que Deus te abençoe. Senhor presidente, eu quero convidar todas as vereadoras e todos os vereadores, pois nesta sexta-feira, Vereador Anderson de Tuca, às 8h da manhã, no Hotel Del Mar, nós vamos ter um *coffe break* com a presença do Governador Fábio Mitidieri, meu querido amigo; convidamos o querido amigo Edvaldo Nogueira, e quero contar com a presença ilustre de todos e todas para o lançamento oficial da maior prévia carnavalesca do Brasil, o Pré-Caju, que

vai acontecer nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2024. O evento vem com o seu mesmo modelo, sendo realizado pela iniciativa privada, em parceria com grandes patrocinadores que viabilizam a possibilidade de esse evento continuar aberto para o povo, sem cobrança de ingressos para a “pipoca”. Temos mais de 30 eventos dessa modalidade, Anderson de Tuca, em todo o Brasil. O único que permanece aberto é o Pré-Caju, no cartão-postal mais bonito da cidade, que é a Orla de Atalaia, com o apoio logístico de segurança pública, de organização para a parte pública, tanto do governo do estado quanto da prefeitura. Esse apoio logístico é tão necessário para organizar o trânsito, a limpeza, o ordenamento dos vendedores ambulantes. Os empresários anunciam as suas programações nos seus blocos. Neste ano, diferentemente, como vai ser anunciado na sexta-feira, teremos mais trios de pipoca. Vai haver a diminuição de bloco, mas, teremos grandes atrações tocando abertamente para os foliões. Essa antecedência para que a gente possa, agora, na semana de aniversário de Aracaju, poder presentear a nossa cidade com a programação nacional, com a presença da imprensa nacional, com a presença das autoridades, e os grandes patrocinadores, a PPP, a parceria público-privada, repito, que viabiliza esse grande evento, em que nós temos mais de 1.100 vendedores ambulantes cadastrados e trabalhando, mais de 400 mil pessoas podendo brincar, se divertir, gratuitamente, durante o evento. Além disso, a geração de emprego, a geração de mão-de-obra e a divulgação da nossa cidade, do nosso estado para todo o Brasil. É gratificante, e sem sombra de dúvidas a presença de Vossas Excelências será de muita importância para que a gente possa enaltecer esse calendário tão importante de eventos para nossa cidade, para o nosso estado, assim como as grandes feiras, os grandes congressos. Valorizar o nosso centro de convenções, e valorizar cada dia mais o turismo do nosso estado. Valorizar a geração de emprego, renda e desenvolvimento. Muito obrigado! Desejo um dia e uma semana com a benção de Deus para todos nós e para todos os vereadores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Está suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Para a leitura bíblica, por gentileza, a nobre Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigada, senhor presidente! “A paz seja com os irmãos, e o amor com fé da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.” (Efésios 6, 23). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Amém.

Pauta da 14ª Sessão Ordinária, 19 de março de 2024.

Projeto de Lei nº 48/2024, em regime de urgência, do Poder Executivo, em segunda discussão (leu). Com emendas, faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação, e da Comissão de Assistência Social. Com a palavra, o nobre Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Bom dia, senhor presidente! Bom dia a todos os vereadores e a todas as vereadoras desta Casa! Nós temos aqui nesse projeto a quantidade de emendas: são 12 emendas. Eu vou verificar as emendas aqui agora, uma por uma, senhor presidente, e vou fazer a votação na comissão. Deixa-me abrir o projeto de lei aqui. É melhor ir votando uma por uma, vai ser melhor. Dá para ser em bloco? Certo. Então, eu vou lendo tudo e depois a gente vota. Faz uma votação única. A emenda nº 01 da Vereadora Emília Corrêa adiciona inciso ao artigo 4º do Projeto de Lei 48/2024, com a seguinte redação: “procurar incentivar e apoiar projetos arquitetônicos e urbanísticos ou de comunicação e informação a melhorias de veículos de transporte coletivo, prestação do respectivo serviço e execução de qualquer tipo de obra, quando tem destinação pública ou coletiva.” O caput do artigo 4º diz o seguinte: “a política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com deficiência tem por objetivos...” Então, ela está acrescentando um objetivo, que é incentivar e apoiar projetos arquitetônicos e urbanísticos ou de comunicação e informação a melhorias de veículos de transporte coletivo, a prestação do respectivo serviço e execução de qualquer tipo de obra, quando tem destinação pública ou coletiva. Essa é a primeira emenda. Eu vou abrir uma por uma aqui, para que a gente possa votar em bloco as de Emília. A segunda também é para inserir mais um inciso como objetivo da lei, promover o planejamento de estudo caso, sugerindo um plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade, de disponibilização, de usabilidade pedagógica e de recursos de tecnologia assistiva. Essa é a segunda emenda. Vamos lá para a terceira emenda apresentada, que também é para inserir no artigo 4º, em que há os objetivos, os propósitos. Insere inciso da seguinte maneira: “sugerir iniciativas que promovam a

facilitação do acesso a bens e serviços coletivos em todas as instituições e serviços de atendimento ao público, bem como recursos humanos e tecnológicos que garantam um atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas, incluindo a remoção de barreiras arquitetônicas, de comunicação e atitudinal.” Vamos lá para a quarta emenda, que insere também inciso ao artigo 4º, repito, o artigo 4º, no seu caput, trata sobre a política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com deficiência, e tem por objetivos... Então, são os objetivos da política municipal da pessoa com deficiência. Aí, Emília propõe a inclusão de mais um inciso, sua quarta emenda, para colocar como objetivos: “sugerir iniciativas que venham a fortalecer ações educacionais de inclusão em todos os níveis de modalidade; divulgação de informação sobre os direitos da pessoa com deficiência; medidas individuais e coletivas; planejamento e estudos de caso com a participação de toda a sociedade e dos órgãos competentes.” A emenda nº 05 também inclui inciso no artigo 4º, que trata dos objetivos da lei: “sugerir ações que venham a contribuir com o acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar.” A emenda de nº 06, também de autoria da Vereadora Emília Corrêa, também inclui objetivos no artigo 4º, com inciso para: “buscar oferecer orientação e apoio às pessoas com deficiência e suas famílias, auxiliando-as na compreensão de direitos, na busca por recurso e serviços necessários, no enfrentamento de desafios relacionados à deficiência.” Com a emenda de nº 07, a Vereadora Emília Corrêa também, no mesmo sentido, acrescenta inciso ao artigo 4º, que trata dos objetivos: “no âmbito da sua competência, buscar proteção e socorro em todas as circunstâncias, acesso às informações e recursos de comunicação de forma acessível; auxiliar para que a pessoa com deficiência receba a restituição do imposto de renda, por meio do atendimento prioritário.” Foram 07 emendas da Vereadora Emília Corrêa, que podemos votar em bloco, incluindo incisos ao artigo 4º, que trata sobre as prioridades, os objetivos da política municipal da pessoa com deficiência. Eu não vi nada que possa impedir a tramitação das emendas. Eu voto pela tramitação das emendas da Vereadora Emília Corrêa. Como vota Vossa Excelência, Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Pela tramitação, também.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Sargento Byron, como vota Vossa Excelência?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca, como vota Vossa Excelência?

ANDERSON DE TUCA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota Emília Corrêa, autora, mas como vota Vossa Excelência?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pronto. Então, aprovadas na comissão as sete emendas da Vereadora Emília Corrêa. Agora, a gente vai apreciar a emenda de nº 08, do Vereador Isac Silveira. A emenda do Vereador Isac é uma emenda aditiva que insere a alínea L ao inciso II, no art. 6º do Projeto de Lei Ordinária 48/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal. O art. 6º fala sobre a composição, acrescenta na alínea L, na composição, um representante da entidade ligado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Eu não vejo nada que impeça tramitação, eu voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Pela tramitação, presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na comissão. Emenda de nº 09 ao Projeto de Lei... Essa emenda é de autoria do Vereador Cícero Santa Maria. “Fica modificada a redação do parágrafo 4º do artigo 6º do projeto de lei que passará a vigorar na seguinte redação: os conselheiros titulares e suplentes representantes do poder público serão nomeados através de decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal e empossados pelo presidente do conselho.” Vamos lá ver o que é há no parágrafo 4º, qual foi a alteração feita. “Os conselhos titulares e suplentes representantes do Poder Público e sociedade civil serão nomeados através do decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal e empossados pelo presidente do conselho.” Ele só retira a sociedade civil. Também não vejo nada que impeça a tramitação, mas também tem um acréscimo aqui, art. 2º, só um minuto. Acrescento o parágrafo 8º, art. 6º, Projeto de Lei nº 48/2024, com a seguinte redação: “os conselheiros titulares e suplentes e representantes da sociedade civil serão esses escolhidos por meio de eleição indireta pelos representantes das entidades não governamentais já empossados no CMDC, na CMD, na plenária seguinte a que der posse aos referidos membros, respeitando o prazo mínimo de 15 dias entre a publicação

do edital de eleição e a realização do pleito.” Deixe-me ver aqui o acréscimo nesse. Também não vejo nada que impeça a tramitação, voto pela tramitação. Como é que vota em relação à emenda apresentada pelo Vereador Cícero, emenda nº 09, que modifica o parágrafo 4º e acrescenta o parágrafo 8º, art.6º? Como é que vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o voto do senhor, relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na comissão. Emenda de nº 10. Retirou a 10 e a 11? Então, a emenda de nº 12. Vamos lá! Emenda nº 12 da Professora Sônia Meire, emenda modificativa ao inciso VII, do art.13, do Projeto de Lei nº 42/2024 de autoria do Poder Executivo. “Modifica-se o inciso VII do artigo 13 do projeto de lei fazendo constar a seguinte

redação: convocar a assembleia dos representantes das entidades não governamentais mediante ampla divulgação para a escolha de conselheiro titular e suplente em caso de vacância de cargo ou término do mandato de representantes desse segmento, respeitando sempre a configuração do inciso II do artigo 6º.” Deixe-me só falar aqui sobre o artigo 13. Um minuto. Artigo 13, inciso VII: “Convocar a assembleia e representantes de entidades não governamentais para a escolha de conselheiro titular suplente em caso de vacância, no término do mandato, de representante desse segmento.” Senhor presidente, eu não vejo nada também que impeça a tramitação dessa emenda. Eu voto pela tramitação da emenda. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Pela tramitação, presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, só há uma correção ortográfica a ser feita tanto no projeto de lei quanto na emenda. Esse “segmento” aí está... Ele não seria “seguimento” com U e com I. Como a nossa comissão é de justiça e redação, há uma correção ortográfica para fazer, já fica o registro. Veio errado já do projeto de lei originário. Todas as emendas foram aprovadas na comissão, agora seguem para avaliação em plenário ou para a próxima comissão temática.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos agora ver o parecer da Comissão de Assistência Social. Cícero do Santa Maria não está. Então, a Professora Sônia Meire para conduzir os trabalhos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eu acho melhor a gente analisar essas emendas em bloco, porque elas são aditivas; a gente pode fazer a discussão e definir por elas ou não. Então, eu encaminho que elas sigam para o debate, para que a gente possa fazer a votação das emendas. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Pela tramitação.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o Vereador Manuel Marcos?

DR. MANUEL MARCOS – PSD

Com o relator.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Pela tramitação.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o Vereador Vinícius Porto?

VINÍCIUS PORTO – PDT

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovadas nas comissões, as emendas estão em votação. A Mesa me alertou que houve uma emenda que foi da comissão que incluiu um representante do Poder Legislativo. Então, é aquela e mais dez agora, certo? Ela já foi aprovada, mas está em discussão. É porque ela foi aprovada naquele momento, mas não foi colocada em discussão na época, não é? Só chamar à atenção porque teve aquela também. As dez emendas estão em discussão. Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Primeiro, presidente, muito obrigado pela possibilidade de fazer essa discussão. Queria tratar emenda por emenda. Primeiro, reafirmar a importância, que é sempre desta Casa Parlamentar, de os vereadores apresentarem emendas; mas eu queria dizer o seguinte, eu vou ler aqui o texto original, a emenda trata do artigo 4º, do inciso IV. O texto original diz o seguinte: “a política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com deficiência tem por objetivo a facilitação do acesso a bens e serviços coletivos com adequação à pessoa com deficiência, incluída a remoção de barreiras arquitetônicas, de comunicação e atitudinal”. O que se coloca aqui é uma sugestão de inserção de mais um inciso que diz o seguinte: “procurar incentivar e apoiar objetivos arquitetônicos e urbanísticos ou de comunicação e informação a melhorias de veículos de transporte coletivo, prestação dos respectivos serviços e execução de qualquer tipo de obra quando tenha destinação pública”. Olhe, o que eu acho é que o texto está sendo redundante. O que é colocado já está visivelmente dito no texto original. Quando coloca “remoção de barreiras arquitetônicas de comunicação e atitudinal, facilitação do acesso aos serviços”, eu acho que é redundante. Se for para construirmos um texto redundante, a gente tem como redundar diversas vezes. O que está colocado, inclusive, na proposta, pode ser mais depurado, mas estendido em suas possibilidades. Então, eu não vejo necessidade, entendo como sendo um texto redundante. Se for para fazermos redundância, que se aprove. Eu, particularmente, encaminho para que a emenda não seja aprovada, tendo em vista que já está colocado; emenda nº 01, certo? Agora, foi acordado discutir em bloco, foi isso? É individual, não é? Portanto, encaminho aqui, pelas justificativas que

apresentei... O que está colocado no texto original já abrange o que está sendo apresentado na emenda, seria uma ação meramente redundante. Em todo texto legislativo a gente precisa também ter a coerência da construção de um texto que não se alongue de modo a apresentar de maneira muito fatiada as informações. Portanto, eu encaminho para que a emenda, muito respeitosamente, não seja aprovada.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Dra. Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL -- DISCUTINDO EMENDA

Então, todas as minhas emendas, as de número 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 têm uma função, um objetivo que é muito importante, o de alinhamento, porque não consta no texto original, alinhamento à lei federal. Nesse caso aqui, da emenda nº 01, de acessibilidade. Em outras emendas, de acessibilidade e do Estatuto da Pessoa com Deficiência. O que nós queremos é aprimorar o texto legislativo alinhando à lei federal, e o texto original não trouxe isso. Quer ver? Vejamos, ó. Quando a gente faz essa emenda aditiva, o texto da nossa emenda foi baseado na Lei Federal nº 10.098 e ela coloca exatamente isso, porque isso é de suma importância, parece óbvio; tanto é que, senão, não teria na lei federal. Essa lei aqui, se a gente não fizer esse alinhamento, é como se ela estivesse destacada ou estivesse faltando, logicamente a lei federal consta. Então aqui ó, no inciso que nós queremos acrescentar, diz exatamente o seguinte: “procurar incentivar e apoiar projetos arquitetônicos e urbanísticos ou de comunicação ou informação a melhorias de veículos de transporte coletivo, prestação do respectivo serviço, e a execução de qualquer tipo de obra quando tenha destinação pública ou coletiva”. Nós do direito, quem é do direito sabe disso, normalmente a gente trabalha com o óbvio, porque é necessário, o óbvio é extremamente necessário, e quando não é dito, fica como se estivesse faltando, principalmente, não só na legislação que a gente trabalha, vindo da federal, como na nossa municipal. Então, o que a gente traz aqui é a nossa preocupação em adicionar o inciso para, de forma expressa, considerar dois objetivos da política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com deficiência e a busca de soluções técnicas para eliminar nas cidades barreiras arquitetônicas, urbanísticas, porque muitas vezes a gente sabe disso e não faz. Imagina se não tiver no

texto. Olha, essa gestão tem a mania, inclusive, de não cumprir decisão judicial, de não cumprir lei; e se não estiver na lei? Aí, vai dizer: “Não, mas a lei não trata sobre isso.” Então, o que é que a gente quer fazer? Alinhar a lei municipal à lei federal, deixar um texto mais seguro, mais claro, mais forte, para que verdadeiramente aconteça o respeito a ela e o educativo também, a questão educativa para as pessoas. Então, entendemos, portanto, que seja extremamente necessário, para que as pessoas com deficiência, embasadas na Lei Federal de Acessibilidade, tenham sim essas questões que são de suma importância, Vereador Ricardo Marques. “Apoiar projetos arquitetônicos e urbanísticos, ou de comunicação e informação, melhoria de veículos do transporte coletivo, a prestação do respectivo serviço e a execução de qualquer tipo de obra quando tem uma destinação pública ou coletiva.” É educativo, é incisivo; se não estiver na lei... Quando está, já não se cumpre; se não estiver, pior. Então, foi apenas um alinhamento que nós fizemos e é um alinhamento de suma importância, principalmente para nós que trabalhamos com leis, com legislação e com descumprimento de gestão. É isso, eu espero contar com os votos dos colegas, porque aqui a gente só está contribuindo com a lei de acessibilidade e também, com certeza, com a pessoa com deficiência. Quem estiver nos assistindo agora, nos acompanhando e que tem deficiência, com certeza, está combinando aqui, porque o projeto original não traz, o projeto original não traz. Por isso que a gente está colocando, é uma emenda aditiva, a gente está inserindo, se assim os colegas entenderem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

As emendas continuam em discussão... A emenda.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Presidente, votação nominal. Quero fazer o encaminhamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Votação nominal. Para encaminhar, o líder da bancada, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu queria reafirmar aqui o que eu disse, em que pese haver a boa intenção, o texto é redundante. O que está sendo apresentado é redundante, e queria dizer o seguinte, Byron, Breno, meu querido Fabiano. Esse texto foi construído pelos membros

do conselho, a presidente do conselho esteve aqui, a senhora Catarina, para defender o texto apresentado. Portanto, às vezes, fica-se aqui em um afã de fazer crítica à administração e coloca por terra, digamos assim, reduz o trabalho, a consistência do trabalho feito pelo colegiado. É um texto defendido na tribuna na semana passada e construído pelas mãos dos membros do conselho. Àqueles que ficam ávidos de falar mal da administração, é preciso destacar esse aspecto, pastor Eduardo, e como eu disse aqui, por exemplo. Quando coloca prestação, o que está sendo no texto original: “facilitar o acesso ao bem de serviço...” A maioria das coisas de transporte é um bem de serviço? Portanto, se for para sermos redundantes, a emenda cumpre esse papel; se não, eu acho que é prudente respeitarmos a construção coletiva feita pelos conselhos e, Vinícius Porto, defendido aqui nessa tribuna pela senhora Catarina Menezes. Portanto, eu encaminho pela derrubada da emenda.

EMÍLIA CORRÊA – PRD

Para encaminhar, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para encaminhar, Dra. Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Então, o encaminhamento pela aprovação da emenda é muito importante; inclusive, eu vou até ler aqui para ver a importância do que diz o artigo 20 da lei de acessibilidade, é exatamente o que a gente quer alinhar na lei do texto original, não prejudica, só ajuda. Artigo 20: “O Poder Público promoverá a supressão de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, de transporte e de comunicação, mediante ajudas técnicas...” É o que diz a lei federal, a gente quer alinhar isso à nossa lei municipal. Então, eu encaminho pelo “sim” à emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – JUSTIFICANDO VOTO

Eu vou votar “sim”. Breno, ontem, na entrega dos ônibus, o piso ainda é de caminhão, a altura para o pessoal subir ainda é carroceria de caminhão. Por isso que,

talvez, a redundância seja necessária, Sargento Byron, porque, às vezes, a gestão não presta atenção para fazer cobranças necessárias. O piso dos ônibus novos, ontem, para subir, o acesso é carroceria de caminhão da década de 80. Hoje, os ônibus já são rebaixados para que as pessoas com deficiência tenham um acesso melhor, não é só o elevador não, é o acesso rebaixado, Sargento Byron. Breno sabe disso, ele sabe disso, ele acompanha isso. Presidente, por isso que a redundância, às vezes, é necessária, para que a gestão veja. Parabéns, Vereadora Emília, voto “sim” na sua emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, caros colegas vereadores, como militante da causa da pessoa com deficiência, quando esse projeto veio a Casa, eu procurei as entidades representativas, procurei a presidência do conselho. Essa é uma legislação que era muito aguardada por todos, porque ela traz uma segurança para as ações do Conselho Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência. Perguntei à comissão da OAB, a minha advogada Sheila, perguntei a vários conselheiros se essa lei estaria contemplando as entidades e as pessoas com deficiência, porque eu queria entender como a gente poderia colaborar com alguma emenda. Eu fico muito feliz em ter visto a emenda do Vereador Isac contemplando, em especial, as pessoas que possuem autismo se representarem no conselho. Então, assim, Vereador Ricardo, a gente sabe que falta muito — só para concluir, presidente — ainda para a acessibilidade e os direitos da pessoa com deficiência serem garantidos. Mas essa legislação chega muito perto do que a pessoa com deficiência, do que as pessoas precisam.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira justificar o voto... Há algum vereador ainda para votar?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Eu quero justificar o voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar, a Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Eu li atentamente, conversei também com as pessoas que contribuíram, com alguns coletivos, para construção da lei. Acho que o que se coloca aqui nessas emendas tem elementos que são importantes para ampliar o papel, realmente, de uma política municipal de atendimento. Não vai alterar em nada, substancialmente, não vai diminuir nada do modo como o projeto foi elaborado. É importante que a gente aprove sim esse projeto de lei e que traga em consideração todos os elementos que são importantes para garantir direitos da pessoa com deficiência. Por isso, eu votei “sim”.

ELBER BATALHA – PSB

Presidente para justificar, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, como sempre, com projetos que visam à criação, modificação, constituição de conselhos, eu tenho muito cuidado de observar como foi feita essa construção, até porque, a meu ver, a Câmara nesse tipo de processo — estava comentando aqui com o Vereador Breno — deve ter um papel de muito resguardo, porque, na verdade, esse cenário é um cenário de representação direta da sociedade e — não é o caso, me parece, de nenhuma das emendas apresentadas — não era incomum, Vereadora Sônia, vereadores querendo botar membros da Câmara em alguns conselhos. Esse é um cenário de representação própria da sociedade, onde eles exercem por si só, diretamente, essa situação. Verificando que isso foi debatido com todas as entidades dentro desse critério, eu vou votar contra, não somente as emendas da Vereadora Emília pela questão da redundância, mas também porque, quando eu incluo a questão do autismo, existem assentos voltados para as pessoas com deficiência. Daqui a pouco eu fico em falta com o pessoal do nanismo, eu fico em falta com o pessoal da fibromialgia. Então, que eles escolham dentre eles alguém para representar esse segmento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira justificar o voto... Há, mas acho... Para justificar, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não? Não havendo mais quem queira justificar, a emenda foi rejeitada: 14 votos contrários à emenda, 05 votos favoráveis. Vamos agora à emenda de nº 2. Para discutir a emenda, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, com todo o respeito que eu tenho à Vereadora Emília Corrêa, minha professora, ela trata no texto original... Eu queria que os senhores prestassem atenção com relação a isso, com respeito também à presidente do conselho, Dra. Catarina Menezes, que veio aqui na terça-feira da última semana e defendeu o projeto sem nenhuma emenda. Essa foi a defesa dela. Essa emenda nº 02 trata sobre promover o planejamento de estudo de caso sugerindo um plano de atendimento educacional especializado. Houve algum equívoco por parte da assessoria dela. Ela não observou que o artigo 4º trata disso. “A política municipal de atendimento aos direitos de pessoas com deficiência tem por objetivos a promoção de sua habilitação e reabilitação incluídas a educação, habilitação profissional e a integração do mercado de trabalho, bem como o acesso a métodos e técnicas de estudo escolar no âmbito da acessibilidade metodológica.” Portanto, o que a vereadora está querendo já contempla no projeto original. Em respeito a todos os técnicos que se envolveram nesta matéria, em respeito à Dra. Catarina Menezes que veio aqui a esta Casa, Vereador Bigode, defendendo o projeto, solicitando que nós pudéssemos aprovar esta matéria como ela foi encaminhada... Dessa forma, eu entendo, Vereador Bigode, Vereador Manuel Marcos, que isso iria prejudicar o projeto que já contempla isso. Então, muitas vezes, Vereador Breno, nós queremos fazer determinadas modificações na matéria, mas termina prejudicando. Então, não há como nós encaminharmos de modo favorável essa emenda pelo fato de que o que ela está solicitando já está contemplado no projeto original. Era isso, presidente.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Dra. Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Muito obrigada, senhor presidente. Veja, mais uma vez, a gente quer contribuir porque a gente tem observado que a lei federal trata de alguma... É mais um alinhamento também à lei federal, a gente não está inventando nada, não. É mais um alinhamento ao Estatuto da Pessoa com Deficiência que consagrou essa competência ao Poder Público e que trata sobre planejamento de estudo, elaboração de plano de atendimento educacional... Aqui é mais uma emenda aditiva, senhores. Parece que a gente está na contramão, mas a gente está na mão da lei federal trazendo aquilo que se considera, senão não estaria na lei federal como importante. E aqui a gente não está desfazendo do trabalho do projeto de lei, não. De forma nenhuma. Apenas a gente está contribuindo. Então, o Estatuto da Pessoa com Deficiência em seu artigo 28, inciso VII, diz assim – que é o que a gente quer alinhar à lei municipal: “incumbe ao Poder Público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar.” Aí, vem o inciso que a gente quer alinhar à lei municipal: “planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e disponibilização de usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva.” Então, isso aqui só colabora, só contribui, porque a gente alinha a lei federal à municipal, e isso certamente insere mais essa segurança de forma detalhada, seguindo, assim, a lei federal que já está em vigor. E aí, dessa vez, é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que é a Lei Federal nº 13.146. Ou seja, a gente não está inventando a roda das coisas, a gente quer apenas fortalecer mais ainda, cercar mais ainda e dar esse endosso da lei federal para a lei municipal, o que é muito importante. Apenas isso. Eu entendo que se os colegas estão entendendo como uma redundância... No Direito, quem é da área sabe que “o que abunda não vicia.” Quanto mais, melhor. Isso é quase um princípio. É recomendação, é tudo. “O que abunda não vicia.” Não altera nada, só dá mais endosso àquilo que, verdadeiramente, as pessoas precisam. No nosso país, no educativo das leis, o cumprimento das leis é muito raso ainda, sabe? Então, isso aqui é uma forma também de inserir medidas exemplares, detalhadas para

proteger a pessoa com deficiência. Emília só está tentando contribuir, e vou fazer sempre, não importa se a maioria entende diferente. Não tem problema. A gente quer contribuir, e eu tenho certeza que as pessoas que têm deficiência que estão nos acompanhando estão entendendo o que a gente está falando. Apenas isso. Eu espero que essa emenda seja acatada porque no Direito, no Direito, quanto mais, melhor. No Direito, quanto mais você detalhar, mais você cerca o cumprimento e a discussão em defesa dessas pessoas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereador Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Só para justificar a ausência do Vereador Milton Dantas. Ele está em atividades parlamentares externas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda continua em discussão. Já tem pedido de votação nominal. Abertura do painel, por favor.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Para encaminhar, presidente. Presidente, para encaminhar, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para encaminhar, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO O VOTO

Muito obrigado, presidente. Eu queria, com base na fala, nas argumentações do querido Vinicius Porto, encaminhar para que a gente não aprove essa emenda. Queria ressaltar, em especial, o que foi dito aqui por Elber Batalha. É um projeto, meu caro Manuel Marcos, meu caro Bigode, construído pelas mãos dos membros dos conselhos. Queria também destacar um aspecto: nesse projeto não existe nenhum desalinho, nenhum desacordo, nenhum contraponto à legislação federal. Do modo como se fala aqui, parece que o projeto está em desacordo, está em contraponto, é contrário ao que apresenta a lei federal. Nada disso. Eu não sou advogado, não sou jurista, não sou nem sequer um rábula, mas eu leio bastante. Como toda lei, ela precisa ter o início, meio e fim que tente contemplar o máximo possível das possibilidades que ela está tratando, a

redundância no caso aqui é flagrante, evidente e prejudica o conteúdo da lei. Portanto, eu encaminho para que a emenda não seja aprovada.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Para encaminhar, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para encaminhar, a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL - ENCAMINHANDO VOTO

Então, é a emenda aditiva nº 02, apenas para também elucidar, esclarecer, a emenda nº 02 é aditiva. O projeto não está contra a lei federal, não está indo contra a lei federal. É uma emenda aditiva, ela acresce, ela traz a lei federal, ela alinha à lei federal, ela não está no contrário, na contramão, ela está simplesmente trazendo a lei federal um pouco para a municipal, para dar o endosso. Então, é muito complicado, realmente, a gente discutir situações que são técnicas, digamos assim. Mas o nosso encaminhamento é pelo “sim” para contribuir, colaborar com a emenda no projeto, que é de excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para justificar o voto, o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - JUSTIFICANDO O VOTO

Parabéns, Vereadora Emília porque a senhora tem acrescentado para melhorar e os conselheiros que têm acompanhado sabem que as emendas que foram apresentadas são para contribuir, não estão retirando nada. Não estão retirando nada, estão contribuindo, vocês sabem, conhecem o nosso trabalho, conhecem o trabalho da Vereadora Emília nas ruas de Aracaju, nosso trabalho nas ruas de Aracaju, mostrando as dificuldades de acessibilidade. Então, aqui, como ela mesma disse, é uma emenda aditiva, acrescentando o belo trabalho que vocês fizeram. Contem sempre conosco. Meu voto é “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Fabiano? Falta algum vereador ainda votar? Fabiano, Byron, Paquito não veio, e Breno. Para justificar, Professora Sônia.

SÔNIA MEIRE - PSOL - JUSTIFICANDO O VOTO

Então, eu votei “não” e tendo a votar “não” em outras emendas porque a política municipal de atendimento à defesa da pessoa com deficiência tem que cumprir toda a legislação federal. Inclusive, o que a gente defende é que essa política seja construída, que tenha plano municipal com base na legislação, inclusive na legislação macroeducacional que nós temos que não pode ser descumprida de hipótese alguma. Então, para acrescentar o que já está dito, eu acho que não tem sentido aqui. Por isso, votei “não”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Encerrada a votação: 15 votos contrários à emenda, 04 votos favoráveis. Emenda rejeitada. Emenda de nº 03. Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT - PDT - DISCUTINDO A EMENDA

Muito obrigado, caro presidente, com o auxílio luxuosíssimo do vereador emérito, Roberto Bonfim. Eu queria a emenda nº 3. Repito aqui a lógica de raciocínio que tratei nas anteriores. Eu vou ler aqui o que está sendo proposto pela vereadora: “sugerir iniciativas que promovam a facilitação do acesso a bens de serviço coletivo.” Aí, insere: “em todas as instituições e serviços de atendimento ao público, bem como os recursos humanos e tecnológicos que garantam um atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas”. É isso que está inserido. Certo? No texto original, meu caro Byron, está lá o seguinte, no artigo 4º: “a política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com deficiência tem por objetivo: inciso IV - facilitar o acesso a bens de serviço coletivos com adequação à pessoa com deficiência incluída a remoção de barreiras arquitetônicas da comunicação e atitudinal.” Ora. O que está dito aqui, o que está sendo proposto pela vereadora, além disso, “em todas as instituições e serviços de atendimento”. Ora. A lei é ampla, a lei não é restritiva, a lei é de fato sim em todos os serviços oferecidos, prestados pelo Poder Público. Ou será que a lei tem que dizer: “a FUNCAJU, a Secretaria de Fazenda, a Secretaria de Educação, a EMURB, ao realizar as obras de infraestrutura, precisa levar em conta a acessibilidade; a FUNCAJU, ao realizar os eventos públicos precisa levar em conta a necessidade de instalação do camarote da acessibilidade.” Ora, isso não precisa, porque está dito aqui quando apresenta “facilitação do acesso a bens de serviços coletivos com adequação a pessoa com deficiência, incluída a remoção de barreiras arquitetônicas, comunicação e atitudinal.” Repito. O texto, em que pese existir boa vontade, meu presidente, é redundante. Portanto, a partir dessa perspectiva, mais uma vez, encaminho aqui para que

não seja aprovado, porque o que está sendo sugerido já está muito implicitamente dito do texto original, apresentado pelo Executivo e construído pelo conjunto dos conselheiros e das conselheiras deste conselho de que nós estamos tratando aqui. Portanto, muito obrigado, presidente.

EMÍLIA CORRÊA - PL

Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL - DISCUTINDO EMENDA

Então, mais uma vez, a gente sabe da dificuldade de entendimentos e faz parte, é assim. No Direito, há vários tipos de entendimento e para a gente também, mas veja. Aqui já é uma emenda modificativa, o que a gente modifica seguindo também a lei federal, e eu repito, e eu sei que os colegas pegam isso na hora que é conveniente. No Direito, quanto mais, melhor, “o que a abunda não vicia”, é o jargão do Direito, que diz assim: o que a gente acresce é exatamente... Então, a crítica tem que ir para a lei federal, o que a gente acresce aqui é o que é dito no artigo 9º da Lei Federal nº 13.146, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que diz que “a pessoa com deficiência tem o direito a receber atendimento prioritário, sobretudo, com a finalidade de atendimento em todas as instituições de serviço de atendimento ao público”. Quando a gente coloca aqui a gente amplia, a gente amplia “em todas as instituições de serviços de atendimento ao público bem como recursos humanos e tecnológicos que garantem o atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas.” Como está no texto original, “a facilitação do acesso a bens e serviços coletivos com adequação à pessoa com deficiência”. Quando a gente coloca “em todas as instituições”, a gente está assegurando a responsabilidade para todas as instituições. E não foi a Emília, nem a assessoria da Emília que inventou isso não, está lá na lei federal, então, não é descartado. Então, a gente alinha, traz a lei federal para a municipal, como eu já falei, porque está aqui “em todas as instituições”. Então, fica muito claro. Clareza, transparência de texto legislativo é tão importante para cobrar a aplicação e o cumprimento dela, com certeza, não tenham dúvida disso. Eu não tenho a menor vaidade de estar aqui apresentando emenda porque é dever e obrigação nossos fazer isso para contribuir com a legislação, certo? Em outras discussões, a gente vai ouvir muito isso, como é o Código de Defesa do Consumidor,

que nós apresentamos tantos e tantos projetos lá trazendo da lei federal. Não é redundância nada em direito, não é, a não ser quando há repetição dentro da mesma lei, dentro da lei municipal. Então, discutindo isso aqui, eu peço aos colegas que, se assim entenderem, que votem “sim” à emenda nº 03.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Para discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO EMENDA

É bem rápido, Vereadora Emília, porque, eu ouvindo os discursos, Pastor Diego, “ah, é redundante, não sei o quê”, “os órgãos já fazem isso, estão todos alinhados”, a senhora buscando trazer, na verdade, assim, demonstrando que não é bem assim na prática, e os nossos conselheiros e as nossas pessoas com deficiência que acompanham sabem disso. A gente está querendo ajudar. Por exemplo, têm sido colocados esses pontos de ônibus novos, não é? Não estão sendo colocados? Uma hora é pela EMURB, outra hora é pela SMTT, ninguém sabe direito. Eu digo isso porque eu pesquiso, ninguém sabe direito. Vou à SMTT e “não, aqui ele foi colocado pela EMURB, não, aqui ele foi colocado pela SMTT.” Veja bem aqui, olha. O vídeo está pronto? Coloca aqui, por favor, rapidamente, só para que a gente possa acompanhar. Olhe bem o ponto novo, é bem aqui pertinho, olhe onde é que está a placa ali: não dá nem para passar um cadeirante. Olha só, não dá, olha professor, não estão alinhados. A senhora está correta, Vereadora Emília. A senhora está correta ao trazer essa emenda. Não dá para passar um... Volte, coloca mais, solta o vídeo. Olha, os órgãos não estão alinhados. Pessoal do conselho que acompanha o nosso trabalho, que está na rua, pois a gente vai para a rua verificar. Não é só na sessão não, é na rua verificar para ver se a acessibilidade tem sido posta, como é pregado. Ali não passa um cadeirante. Entendeu? Por isso que eu trago aos meus colegas que votem “sim”, porque aquele não está retirando não, está acrescentando para melhorar o conselho. Parabéns, Vereadora Emília. Eu voto “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda continua em discussão. Votação nominal.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar, presidente.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – PRESIDENTE

Para encaminhar, Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTO

Eu queria fazer um encaminhamento com base na construção, mais uma vez, na redundância do texto apresentado, para que a gente vote “não” a essa emenda. As justificativas, o sentido e a lógica da justificativa são o mesmo das outras que antecederam essa, das outras duas. Portanto, encaminho aqui a votação negativa à emenda.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – PRESIDENTE

Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ENCAMINHANDO VOTO

Encaminhando, senhor presidente, dirigindo-me mais uma vez a todo o público das pessoas com deficiência: o que a gente faz aqui é com responsabilidade, e todas as emendas estão sendo cuidadosas, trazendo o aperfeiçoamento para a legislação, só vai contribuir, não vai prejudicar nada. Até porque é muito importante que a gente traga sim esse alinhamento, porque aí amplia cada vez mais, como eu já disse, as questões. Então, esse mesmo aqui “em todas as instituições de serviço e atendimento público” vai ampliar e isso veio da lei federal, que eu tenho certeza que é de conhecimento. Então, o nosso encaminhamento é pelo sim, não prejudicando em nada e estando à disposição para a contribuição dessa classe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira justificar o seu voto, vamos concluir a votação. Encerrada a votação: 15 votos contrários, 04 votos favoráveis. Emenda de nº 04. Pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Dra. Emília, só para fazer uma sugestão. Parece-me que são oito emendas de Vossa Excelência, não é isso? Pronto. Como elas têm um teor parecido, de complementariedade, de alinhamento, como a

Vossa Excelência fala, eu iria sugerir que, pelo menos essas que têm essa similaridade — pode indicar até se tem alguma com outro teor — que a gente aglutinasse e votasse em conjunto as que ela entender que têm a mesma linha. Para não estarmos votando uma a uma. Nós já fizemos três de um a um. Sugestão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo.

EMÍLIA CORRÊA – PL – PELA ORDEM

Então, senhor presente, é interessante, porque eu iria exatamente propor isso, até mesmo para agilizar, dar celeridade, sem prejuízo às emendas, seja pelo “sim” ou pelo “não”. Dá para que a gente possa votar em bloco a emenda de nº 04 até a de nº 07, por ser, certamente, o mesmo endosso que é a questão do alinhamento à lei federal. Não tem nenhum problema para esta vereadora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, vamos votar em bloco a 04, a 05, a 06 e a 07. As quatro emendas estão em discussão. Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – DISCUTINDO AS EMENDAS Nº 04, 05, 06 E 07 DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Presidente, eu só queria reforçar dois aspectos que estão sendo tratados aqui de linhas gerais. Primeiro, esse projeto de lei resulta de uma análise muito cuidadosa, muito atenciosa, muito profunda e comprometida dos membros do conselho. Portanto, não é resultante de uma ação exclusiva do Executivo, mas é uma ação ouvida do Executivo a partir das intervenções, das sugestões do conselho, plenamente acatadas, em especial, pela Secretaria de Governo da Prefeitura de Aracaju. Portanto, queria destacar isso. Segundo, parece-me que já foi talvez consensuado pela maioria, os textos de fato acabam — em que pese querer reforçar —, mas acabam sendo repetitivos no que diz respeito às temáticas tratadas em cada um dos artigos em que estão sendo propostas emendas. Portanto, com base nisso, a partir da sugestão do meu querido Elber Batalha, faço essa brevíssima defesa da necessária não aprovação das emendas apresentadas, porque no centro dela está mera repetição do que está colocado. “Ah! Está errado o que está colocado?” Não está errado. “Ah! É equívoco o que está sendo colocado?” Não é. Mas, já está dito. Apenas isso, Fabiano. O que está colocado aqui, o que está sendo

sugerido, já está sendo dito no texto originariamente apresentado. Apenas uma emenda, a de nº 04, que apresenta atribuições, que trata do artigo 10º, que diz respeito às atribuições administrativas do presidente. Nessa emenda, apresentam-se atribuições que de fato não são do presidente, são das políticas públicas conduzidas pelo conselho. Portanto, essa, em particular, não é uma questão de redundância, ela está no lugar errado. Além de que, o que está sendo proposto já está inserido no inciso II do artigo 4º. Portanto, essa está no lugar errado. Portanto, apresentação, atribuição que de fato não é atribuição do presidente. A atribuição do presidente é uma atribuição de natureza meramente administrativa. Não é o presidente que conduz qual é a política, não é o presidente que diz o que está certo, o presidente conduz administrativamente a decisão e a política acordada de modo colegiado. Portanto, eu queria aqui defender, a bem do texto, em favor da melhoria de condições de vida das pessoas com deficiência, amparado completamente no que foi apresentado pelos seus conselheiros na construção desse texto, eu queria defender aqui a derrubada de todas as emendas da Vereadora Emília Corrêa. Muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR EDUARDO LIMA –
REPUBLICANOS**

Para discutir, a Vereadora Emília Corrêa.

**EMÍLIA CORRÊA – PRD - DISCUTINDO AS EMENDAS Nº 04, 05, 06 E 07 DE
SUA AUTORIA**

Então, a emenda nº 04 é uma emenda aditiva que vem também... A nossa tentativa é um alinhamento à lei federal, que não prejudica. O texto original não está errado e a emenda não está errada. Uma coisa soma com a outra, uma coisa dá força para outra. E, legislação... Olha! Quem atua... Nos anos todos em que eu atuei, legislação, quanto mais clara, quanto mais você estende, melhor, porque senão você abre uma brecha para uma defesa equivocada, porque faltou isso aqui. “Mas, a lei não diz, a lei é omissa, a lei não trouxe para essa questão.” Então, o que a gente coloca nessa emenda aditiva é exatamente para “fortalecer ações educacionais, a inclusão em todos os níveis e modalidades, a divulgação de informações sobre direitos das pessoas com deficiência, medidas individuais e coletivas, planejamentos e estudos de caso com participação de toda a sociedade.” Aí, o que a gente inclui é exatamente isso. E aqui está o artigo nº 27 do Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei nº 13.146, que diz aqui, artigo nº 27: “a educação constitui direito à pessoa com deficiência, assegurados sistema

educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida”. Nós asseguramos isso aqui também porque entendemos que a lei federal se amplia nisso e assegura isso. Então, é muito importante a emenda nº 04 dentro desse espaço de tempo do pacote, do que a gente está defendendo em bloco. Eu já sigo para a nº 05 que é uma aditiva também, que sugere “ações que venham contribuir com o acesso da pessoa com deficiência, com igualdade de condições, a jogos e atividades recreativas, esportivas e de lazer no sistema escolar”. A gente coloca isso porque, lá no Estatuto da Pessoa com Deficiência, o artigo nº 28 coloca que “incumbe ao Poder Público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso de deficiência em igualdade de condições a jogos e atividades recreativas esportivas”. Ou seja, só aperfeiçoando cada vez mais. O texto original que foi feito está bom, tanto é que vamos votar a favor, o que nós queríamos é votar também com esse aperfeiçoamento. Mas, como as emendas estão sendo derrotadas, não tem problema, a gente votará no texto original pela importância do texto original para as pessoas com deficiência. Aqui, a gente não tem vaidade, a gente quer contribuir; mas se a maioria entende que é redundância — e redundância no Direito tem relevância, porque quanto mais, melhor —, então, a gente traz para o texto para evitar que gestores — como o atual, por exemplo, que não cumpre lei, que não cumpre decisão judicial — fiquem um pouco mais amarrados na legislação, contemplando aí a legislação federal. A de nº 06 também é uma emenda aditiva que busca “oferecer orientação e apoio às pessoas com deficiências e suas famílias, auxiliando-as na compreensão de direitos, na busca por recursos e serviços necessários”, também seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência que coloca exatamente isso no artigo 17: “garantia à pessoa com deficiência e sua família à aquisição de informações e orientações”, ou seja, jamais estamos nos desfazendo do texto original que é muito bom, Vereador Ricardo, nós só estamos aperfeiçoando para não dar margem a gestores irresponsáveis a não cumprir, porque mesmo quando está na lei, mesmo quando é decisão judicial, eles ainda encontram brechas para não cumprir. Para finalizar, a nº 7 também, que é aditiva, que coloca “no âmbito de sua competência, buscar proteção e socorro em todas as circunstâncias, o acesso às informações e recursos de comunicação de forma acessível, auxiliar para que a pessoa com deficiência receba restituição e imposto de renda por meio do atendimento prioritário.” Também está na lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei 13.146, no artigo 9º, que diz: “a pessoa com deficiência tem direito a receber o atendimento prioritário, sobretudo com a finalidade de recebimento de restituição do imposto de renda.” Portanto, a gente cerca

tudo como a lei federal nos ensina. Apenas isso, mas respeitamos os entendimentos sem problema.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir, Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - DISCUTINDO

Mais uma vez, diante desse bojo das emendas da Vereadora Emília, eu quero trazer a parte da educação que a senhora falou, porque eu estive recentemente, Vereadora Emília — e vocês que estão nos acompanhando, e as pessoas com deficiências que estão nos acompanhando, estão lutando para que a gente vote, e a gente vai votar sim, nós estamos querendo melhorar, porque nós temos aí gestão que está há 16 anos... Eu fui ao colégio Sabino Ribeiro, onde eu estudei, em 1982. O Sabino Ribeiro é uma escola municipal que fica no 18 do Forte, na rua Tenente Cleto. Sou velho, é... O Sabino Ribeiro foi uma escola que teve os melhores índices, sabe... Os alunos estudaram muito, para valer, e eu fiquei pasmo. Lá nós temos, eu acredito, nove estudantes com deficiência, e eu me deparei com uma escada enorme e nenhum tipo de acessibilidade. Alguns precisam ser levados à mão. Vamos soltar o vídeo, por favor, eu subindo a escada com a professora e um dos alunos. Aqui olha... Aí é no Sabino Ribeiro, aí em cima ficam o 6º, o 7º, o 8º e o 9º ano. Pessoal, a gente está falando de um assunto sério aqui mesmo, é de verdade, todos os vereadores e vereadores, mas a acessibilidade está em falta. Pode repetir esse vídeo, por favor, o início dele. O início do vídeo, por favor. Repita o início do vídeo, por favor. Porque, quando a Vereadora Emília traz essas emendas, e os outros vereadores também, que a gente pretende votar também, é para melhorar aquilo que está em deficiência há muito tempo. Eu estudei no Sabino Ribeiro em 1982, entendeu? É apenas para que vocês que estão nos acompanhando, os meus queridos colegas vereadores e vereadoras saibam que a dificuldade é grande, muito grande na cidade. Na emenda da Vereadora Emília, no bojo, ela também trata de transporte, educação. A emenda vem aí para melhorar, não é para retirar esses direitos, pois os direitos já estão sendo retirados há muito tempo, há muitos anos, como eu tenho mostrado aqui nos vídeos. Meu voto é “sim” pelas emendas da Vereadora Emília.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir, o Professor Bittencourt. Já discutiu? O senhor levantou o microfone naquele momento. Eu achei que o senhor fosse pedir. Certo, professor. Pois não, Vinícius?

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Eu iria pedir a ele, sinceramente...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O senhor quer um pela ordem, Vereador Vinícius?

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Eu queria fazer um pedido, mas Vossa Excelência não ouviu. Mas, para discutir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Colocou essa filmagem aí, não há nenhuma emenda que trata desse assunto, nenhuma emenda. Eu iria perguntar: o senhor está falando sobre qual emenda? Porque não tem nenhuma emenda que trata sobre isso. Veja, a gente está falando uma coisa séria aqui. A gente precisa agir com seriedade aqui, porque tratar de uma emenda que não tem nada a ver com a filmagem que ele fez... Vamos tratar de coisa séria, Vereador Ricardo. Nós estamos tratando de algo aqui a que eu prestei muita atenção na vinda da presidente do conselho, a Catarina Menezes, que veio aqui expor o que ela pensa, defender o projeto. Aí, Vossa Excelência coloca uma matéria que não tem nada a ver com esse assunto, não tem nenhuma emenda que trate desse assunto que Vossa Excelência colocou no vídeo aí, e eu pacientemente aqui estava assistindo com muita calma, com muita tranquilidade. Quando eu vou verificar as emendas, não há uma emenda que trata sobre isso. Não é possível, senhor presidente. Tem que tratar essa situação com seriedade, e não fazer politicagem com tudo o que se faz. Não, não é política por fazer não, é coisa séria. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Bem, eu acho que a gente precisa analisar qual é o papel do conselho. O papel do conselho é fiscalizar, é contribuir para propor o cumprimento da política pública. A política pública vem sendo negligenciada, isso é uma coisa, em todos os seus aspectos de atendimento à pessoa com deficiência. Os casos são muito graves, e não são somente em relação à educação, em todas as áreas, como as pessoas com deficiência são impedidas de circular pela cidade, de ser atendidas nos seus direitos. Aqui, a gente está analisando e votando na estruturação de um conselho, que traz, inclusive, a paridade, que é algo muito importante. As emendas que nós estamos analisando aqui, embora tenham todas as intenções de tornar mais evidente, no próprio documento, a importância de uma política da Secretaria da Assistência Social, não é possível colocar tudo aqui, porque o fundamento do conselho é exatamente atender e defender todas as políticas públicas que não vêm sendo aplicadas, e fiscalizar, e contribuir também com a educação, com a formação, organizando os cursos. O papel do conselho é muito amplo. Então, eu acho que a gente precisa focar mais. Agora, inclusive, já foi incluída aqui uma representação a mais, que foi a de vereadores da Câmara Municipal. Nós sugerimos uma para TEA, porque é um grande número; como deficiência, ela vem sendo tratada com muita negligência. Não foi aceito, tudo bem. Eu acho que a gente tem que passar aqui à discussão, inclusive, da escolha deles. A gente, inclusive, apresentou emenda, nós retiramos duas, porque teve um problema formal, uma emenda para a gente poder avaliar a escolha, inclusive, dos conselheiros, que eu acho que é algo muito importante também, como é que vai se dar a escolha dos conselheiros para defender as diferentes situações. Então, eu creio que é nisso que a gente precisa avançar, e isso é seriedade. É exigir o papel do conselho, que é esse, na sua prática. Não é pelo fato de estar aqui, a mais ou a menos, que ele vai perder o seu papel. O papel fundamental do conselho é garantir o cumprimento da lei, de todas as leis, inclusive leis municipais, pois nós temos várias aqui aprovadas que não são cumpridas, viram letra morta depois de sancionadas. Eu acho que é isso que a gente tem que avançar aqui nesse debate.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, mais alguém? Votação nominal.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Lembrando que é um bloco de quatro emendas, eu queria encaminhar pela não aprovação do bloco das quatro emendas apresentadas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Emília, para encaminhar.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Muito obrigada. Inclusive, eu já coloquei meu voto ali, encaminhando para o “sim” de todas as emendas, dizendo a todos os que compõem o conselho, dizendo às pessoas com deficiência, que as emendas de 04 a 07, todas foram para contribuição e aperfeiçoamento. Não sendo entendidas assim, estaremos votando a favor do projeto original, porque jamais nós estaríamos contra isso, porque a gente sabe das necessidades gritantes. E a emenda aqui, sendo aprovada ou sendo reprovada, não vai, digamos assim, causar um dano, mas deixa de dar uma margem de segurança maior, de proteção aos direitos; há entendimentos muitas vezes contrários. Então, a gente recomenda o “sim”. Muitas vezes, quantas e quantas vezes nós ganhamos o júri. Eu trabalhei em uma audiência que foi favorável, porque a lei não foi tão clara, e não deixou claro ali. E a gente, muitas vezes, se utiliza disso e faz com que alguém ganhe ou perca. Aqui, a gente só queria que todos ganhassem. É isso, recomendo pelo “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – JUSTIFICANDO O VOTO

Parabéns pelas emendas. A emenda 04, apesar de dizerem que não tem, “sugerir iniciativas que venham fortalecer ações educacionais de inclusão em todos os níveis e modalidades”. Bem, nós iremos votar a favor sim do projeto. Essas emendas, todas elas que foram colocadas aqui são para fortalecer mais ainda, porque muitas coisas não têm sido feitas, ou estão sendo feitas assim: faz de um jeito, aí alguém vai lá e diz que está errado, aí vai tentar consertar. Não existe uma diretriz. A gente tem mostrado aqui, meu voto é “sim”, porque eu mantenho a coerência de querer o bem e fazer aquilo que eu tenho visto que não está sendo feito, infelizmente, nas ruas de Aracaju. Voto “sim”, pelas emendas da Vereadora Emília.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Foram 16 votos contrários, 03 votos favoráveis. Rejeitadas as emendas. Emenda nº 08 em discussão. Para discutir, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO A EMENDA

Senhor presidente, eu queria deixar claro aqui que nós não enxergamos quem é o autor das emendas. Em nenhum momento, eu votei contra a emenda pelo fato de que o vereador seja de oposição ou de situação. É o que menos interessa. O que menos importa é o autor da emenda. O que mais importa é o conteúdo da emenda. Portanto, senhor presidente, eu queria parabenizar, enaltecer o Vereador Isac, pelo fato de ele ter apresentado esta emenda, a emenda nº 08, que trata sobre um representante de entidade ligada a pessoa com Transtorno de Espectro Autista. Parabéns, Vereador Isac Silveira. Parabéns pela ideia que Vossa Excelência teve. Parabéns por ajudar e colaborar com este conselho. Portanto, Vereador Isac, eu quero dizer que eu vou votar “sim”. Vou encaminhar que todos nós possamos votar juntos no sim. Porque isso será de fundamental importância. Nós não estamos refazendo um texto, nós estamos acrescentando algo que, por algum motivo, não estava presente no texto original. Parabéns, Vereador Isac Silveira. Mesmo Vossa Excelência sendo de oposição, eu quero dizer aqui da importância da ideia que Vossa Excelência teve em trazer esta emenda. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Vinícius, eu não tiro a nobreza da emenda do Vereador Isac, apesar de entender uma situação. Os membros do conselho, ao criarem a proposta que veio para cá, deliberaram a existência de assentos representativos das diversas doenças das pessoas com várias deficiências. O Transtorno do Espectro Autista é considerado uma deficiência intelectual, salvo engano, não é isso, Ricardo? No espectro. Veja bem, é até uma discussão. Hoje em dia, socialmente, com rede social, é difícil você discutir essas coisas, porque tiram a sua fala do contexto e dizem que você é contra as pessoas do espectro autista. Mas o que é que eu digo aos portadores de fibromialgia, de Síndrome de Down, que só o autista vai ter uma cadeira específica no conselho? Eu conversava isso com o Byron, ao mesmo tempo em que o autismo deve ter um olhar especial, parece-me que as políticas públicas esqueceram-se das outras deficiências intelectuais, e só existe autismo. Hoje, já há um clamor das mães de crianças com Síndrome de Down e outras deficiências intelectuais nesse sentido. E aí, Vinicius, eu acho que a gente cai em uma contradição. Se a gente votar contra a emenda de Emília e votar a favor da de Isac, a gente está tendo dois pesos e duas medidas, pois a gente votou com o discurso que respeitava a construção feita pela sociedade. Então, respeitando a sua posição, eu voto contrário não pelo critério de achar que o autismo não merece um olhar especial,

mas o autismo merece, a fibromialgia merece. A construção que o conselho fez foi no sentido de haver, salvo engano, dois assentos para representativos no conselho das pessoas com deficiência intelectual. Então, essa é a minha posição respeitando a de Vossa Excelência, se for divergente, mas entendendo que vamos usar dois pesos e duas medidas sim, porque é a mesma construção. Estou respeitando a construção inicial socialmente feita.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Vereador Elber, eu agradeço a oportunidade de discutir com Vossa Excelência essa matéria, mas eu sou veementemente contrário ao pensamento de Vossa Excelência. Eu defendo essa tese, abracei essa ideia e eu acho que será muito importante que nós possamos ter um representante da entidade ligada à pessoa com Transtorno de Espectro Autista. Eu, de hipótese alguma, poderia votar contra isso, porque eu acredito que isso é fundamental, é importante haver este representante. Portanto, eu vou mais uma vez enaltecer. As outras emendas foram apenas emendas para colocar emenda, para participar do debate; eu não acho isso importante. Importante sim é contribuir da forma como o Vereador Isac está contribuindo. Agora, colocar uma emenda por colocar, eu não acho isso legal, eu acho que não cabe. Não cabe. Ainda mais, presidente, colocar vídeos que não têm nada a ver com o debate que nós estamos tratando aqui nesta Casa. Eu também não acho isso legal. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Discussão dessa emenda apresentada aqui por Isac, a nº 08. Então, primeiro, eu penso que a gente precisa colocar aqui as deficiências não necessariamente como doenças. Segundo, há um grande crescimento, não só aqui, mas em vários lugares, da situação e da condição em que o autismo vem se apresentando na sociedade desde criança. O autismo não pode estar sendo representado apenas pela deficiência intelectual, até porque a deficiência intelectual não faz parte dos critérios de diagnóstico do autismo. Então, nós temos outras situações que conduzem à condição de existência do autismo das pessoas, de crianças, de adultas. Eu acho importante que tenha sim uma representação. Nós estamos com diferentes casos e há necessidade de ter tanto usuários quanto entidades que possam de fato representar essa parcela crescente da sociedade

que vem sendo literalmente negligenciada, assim como outras deficiências, no seu direito. Portanto, eu defendo essa emenda, ela tem uma situação diferente das demais que nós acabamos de discutir aqui também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Então, eu tenho um peso e uma medida. Jamais estaria aqui, digamos assim... Uma coisa que me chamou a atenção antes de entrar na questão é que, Vereador Isac, a aprovação dela, no caso de inserir mais de um membro, deu um defeito lá no caput, que fala de 30. Então, o caput vai ficar contrário ao que está no texto. Depois do acréscimo de mais um, passaria a ser 31. E o caput já traz 30. Tem que rever essa questão para poder aproveitar. Eu não tenho nada contra. Eu vou conceder um aparte.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

A gente está seguindo uma lógica. A gente incluiu o vereador para tornar o conselho ímpar. Quando a gente cria outra vaga agora ele vira par. Eu já sou contra esse negócio de vereador fazer parte de conselho. Sinceramente, a gente está ocupando os espaços que são da sociedade civil. O pior que acontece sabe o que é? Marca e o vereador que se inscreve não vai a uma reunião; é o que acontece em todos os conselhos em que vereador tem assento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Mas não tem nenhum não aqui. Tem um agora que incluiu um representante do parlamento, que é esse; é o primeiro que está tentando agora.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Sinceramente, é um desvirtuamento a gente colocar; nós somos representantes aqui, estamos ocupando os espaços que têm que ser construídos da sociedade. Sinceramente, eu não vejo referência de conselhos populares que usem dessa premissa. Mas, enfim. Agora, concordo com a Emília nesse ponto. Votei contra as emendas dela; mas são dois pesos e duas medidas.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

O que eu quero dizer é que apenas vai ficar defeituoso. A gente vai ter 31, o caput diz 30 e vai ter 31. O caput fala 30. Não alteraram o caput. Então, entrando mais um, ficam 31. Então, aí tem a questão da adequação. Se fosse uma coisa contrária, teria morrido. Aí são dois pesos e duas medidas, porque se fosse, “não, isso não tem conserto”, já morreria. Mas aí, “ah, depois revê”. Então, eu só estou falando isso. Não votarei contra não, vereador. Só estou chamando a atenção para que não não derrubem, porque o caput está dizendo uma coisa e a relação está dizendo outra.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado, vereadora. Contribuindo com a fala do Vereador Elber, eu entendo que o Poder Legislativo é um poder constituído pelo povo, e aqui temos técnicos concursados e capazes. Se um vereador não puder fazer parte, que a Câmara, o Poder Legislativo, indique alguém dela. Então, eu acho justo que a Câmara, como poder constituído pelo povo, participe dos conselhos, tenha voz nos conselhos. Se não for o vereador, que a Casa indique alguém, um técnico concursado. Nós temos aí vários concursados capazes, com currículos excelentes, que podem estar se inserindo em discussões como pessoa com deficiência, como criança e adolescente, como Plano Diretor ou outras discussões. Então, eu defendo que esta Casa... Até porque a Lei Orgânica do Município afirma que o Poder Legislativo precisa participar dos conselhos. É só para contribuir com a fala de Vossa Excelência.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

O senhor quer um aparte, vereador?

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Emília, eu só queria fazer uma pergunta a Vossa Excelência. Nas suas emendas, a senhora fez alguma que acrescentava uma representação?

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Não.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Então, a sua tese de que a minha emenda é semelhante a sua não é real.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Não, não é isso. Eu estou falando apenas...

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Porque ele está me questionando dois pesos e duas medidas.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Vereador, eu vou votar favorável, não perco voto não. Olhe, deixe-me lhe dizer, não perco voto não, eu vou votar favorável. Eu só chamei a atenção da questão legislativa...

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Entendi.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

... e do caput que está contrariando o número, o caput diz 30, vai ser 31.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Não, eu só estou...

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO EMENDA

Eu vou votar a favor, querido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO EMENDA

Está bem, está bem. Senhor presidente, eu demonstro ao senhor gratidão, porque o senhor conseguiu me enxergar depois de muito tempo. Eu sei que seus olhos são muito atentos. Vereador Isac, a gente tem visto, e aqui foi tratado, Vereador Elber, sobre as deficiências invisíveis, como a fibromialgia, dentre outras. A gente sabe hoje, cada vez mais, que as pessoas que possuem autismo têm dificuldade de serem reconhecidas, e pela quantidade de pessoas que são diagnosticadas — e daqueles que ainda que não foram diagnosticados, Vereador Fabiano — a gente entende que essa participação na construção da política pública, que é constituída pela fiscalização dos

conselhos com relação às ações do poder público municipal — o Vereador Ricardo Marques falou sobre os ônibus —, pois não só o conselho é fiscal da legislação, nós também somos, o senhor bem sabe muito disso, pois atua muito bem. Discordo quando o senhor fala da questão da escola, especificamente, eu acho que foi fora do contexto, mas enfim, é uma percepção minha, respeito o senhor, mas entendo da importância de haver uma representação das pessoas que possuem autismo no conselho pela quantidade de pessoas hoje que possuem autismo, e a representação com relação a políticas públicas são direcionadas para esse público específico. Então, assim, Isac, lógico que existem outras deficiências que poderiam fazer parte, mas a gente sabe que existem aquelas categorias ou grupos que se mobilizam para que se façam ser representados em todos os ambientes. A OAB tem uma comissão específica para as pessoas com autismo, tem uma comissão para pessoas com deficiência. Então, assim, se a OAB, que trata de direitos, tem duas comissões para representar pessoas com deficiência, porque o conselho não poderia ter uma cadeira para autismo? Por que o conselho não poderia ter essa cadeira? Então, Vereador Isac, eu queria muito ter sido o autor dessa emenda, parabeno o senhor pela iniciativa, subscrevo a emenda se assim o senhor permitir uma coautoria, porque é de muita pertinência o senhor trazer esse grupo específico de pessoas com deficiência, o autismo, para compor o conselho. Parabéns, vereador.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Obrigado. Presidente, apenas dizer que, quando Vinícius fez aqui um comentário, há duas falas aqui feitas pelo Professor Bittencourt que eu quero pontuar, quando ele citou a tese de que nós estamos votando em relação ao conselho que foi uma construção coletiva das pessoas que têm fala, que têm de militância nessa área, e eu concordo com isso. Mas, em nenhum momento, o Professor Bittencourt colocou um vedante para que não possa ser aditivada essa formatação. O Vereador Vinícius Porto fez uma pontuação, para mim, equivocada; eu disse a ele: “Olha, não é porque foi uma construção coletiva que o parlamento não possa de alguma forma tentar abundar, como disse a Vereadora Emília Corrêa”. Nesse diapasão, quem fez a discussão agora foi o Vereador Byron, com muita propriedade, ele é um militante da causa, e o Vereador Cícero, que vivencia, e passando, porque nós estamos passando hoje, prestem atenção ao que eu vou fazer para os senhores. Hoje, 40 crianças e adolescentes, jovens que têm

autismo, estão impedidos de terem acesso ao trabalho feito pelo CIRAS por conta de um transporte coletivo. O atual Secretário Zezinho Sobral continua sem resolver, não resolve, marcou uma reunião comigo e não me atende. Eu tenho sido reticente em fazer a crítica direta, mas sou obrigado a fazê-lo novamente. Então, eu fui chamado à atenção de que, nesse momento, é necessário termos a presença de um representante desta área da saúde, vamos dizer assim, dessa especificidade da saúde, dos conceitos que Sônia Meire colocou que vão além da questão da intelectualidade. Então, peço vênia a Vossa Excelência, eu sei que é uma exceção, que a ideia de conselho é abarcar na ideia geral, mais coletiva, mas eu acho que, nesse caso, a gente precisa ter um olhar mais pontual para as pessoas com espectro autista. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA - DISCUTINDO EMENDA

Obrigado, presidente. Presidente, eu iria ficar em pé para ver se o senhor me enxergaria, eu sei que sou pequeno mesmo... Mas, presidente, eu quero parabenizar o Vereador Isac e dizer que incluir ou acrescentar uma cadeira de um representante do Transtorno de Espectro Autista é de muita importância, porque só conhece um autista quem tem um em casa ou quem cuida deles. Se colocar um representante dessas entidades, pode ter certeza que eles vão ter uma voz ativa, uma voz que possa lhes dar força dentro desse conselho e, como Isac disse, lutar pelos seus direitos. É claro que todos eles merecem, todos eles precisam ter representantes no conselho. É por isso que eu parabenizo o Vereador Isac, porque uma entidade como o CIRAS precisa ter um representante lá, e várias outras entidades que cuidam diretamente das pessoas com o Transtorno de Espectro Autista. Eu tenho um em casa, por isso que eu falo com autoridade, porque eu sei a dificuldade até nossa. Eu já tenho ele há 18 anos, ele tem 19 anos, eu o adotei com um ano. A gente sabe da importância. Para representá-los, só quem vive o dia a dia com eles. Por isso, Vereador Isac, eu peço a subscrição e lhe parabenizo mais uma vez por essa emenda. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para discutir, Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO EMENDA

Vou falar aqui sobre coerência mesmo e parabenizar, Vereador Isac. Olha, nós vamos votar na sua emenda, sua emenda é necessária, que bom se abundasse, não é Vereadora Emília? Se pudesse abundar. Olha a coerência, gente, isso daí é muito importante nesse parlamento aqui. Nós vamos votar na sua emenda. Que bom se tivéssemos vaga para outras deficiências no conselho; não é ruim não, eu discordo do colega Vereador Elber, eu sei o pensamento dele, mas a gente está aqui para trabalhar em conjunto. O senhor foi feliz quando o senhor falou do discurso aqui: “Ah, porque foi uma construção coletiva...” Certo, a gente entende; mas nada das emendas da Vereadora Emília estava modificando para ruim, tirando para ruim o que está sendo posto, pelo contrário, estava abundando. Então, olha, Vereador Isac, estou muito feliz porque nós vamos aprovar sua emenda, muito feliz. Tem mais alguma emenda? Tem, não é? Olha, Vereadora Emília, se for para favorecer, a gente vai votar a favor, porque aqui a gente não faz política, nesse caso, vocês que estão nos acompanhando, não é política partidária não, não é joguinho de oposição e situação não, é para o bem da população que nós estamos aqui votando. Não é aquela coisa assim: “Olha, vou pedir aqui para que vocês sigam.” Não é para o bem da população que nós estamos votando aqui. Se sua emenda, Vereador Isac, é boa, acrescenta, melhora, por que não? Por que não? Eu irei votar “sim” e digo mais. Estão dizendo que os vídeos que eu coloquei... Eu estou falando de acessibilidade. Se alguém não se indignou com aquela escada no Sabino Ribeiro, eu não sei mais o que é se indignar, eu não sei mais o que é se indignar. A gente poderia estar falando sobre qualquer coisa; aquela escadaria no Sabino Ribeiro, nos dias atuais, é de se indignar, é de dizer assim: “Meu Deus! A gestão não viu isso?” É de se indignar. Isac, meu voto é “sim” para sua emenda e para quanto mais emendas houver aqui a favor de melhorar o conselho de deficiência. Pessoal, você que é do conselho, que está me acompanhando, acompanhe a coerência dos votos aqui, das falas, dos “sins” e “nãos” que aparecem ali. Acompanhem. Quer um aparte, Vereadora Emília?

EMÍLIA CORRÊA - PL

Quero sim, Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO EMENDA

Pois não.

EMÍLIA CORRÊA – PL – APARTE

Olhe, é exatamente isso, direcionado aos vereadores e a Casa. Com a Vereadora Emília, não tem ventos não, e não tem questão de autoria mesmo. Então, Vereador Isac... Eu quero subscrever a fala do Vereador Ricardo. Eu votei “sim” nas minhas, elas foram rejeitadas. Elas poderiam ter “sim”, aperfeiçoando o texto original, sem nenhum prejuízo para o conselho, para as pessoas com deficiência. Eu vou votar “sim” na do senhor, porque eu sei da importância da pessoa com autismo ter um representante lá, nesse momento. Jamais vou olhar, como o Vereador Ricardo disse, para partidarismo, para ventos, “vou votar porque é dela ou dele”, aqui não, aqui a gente vota em favor das pessoas. Parabéns, Vereador Ricardo. Parabéns, Vereador Isac, conte com meu voto sempre, meu querido, quando o seu projeto for para beneficiar a sociedade aracajuana. É isso.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO EMENDA

E só para encerrar, presidente, ainda falando sobre o Sabino Ribeiro. Eu falei dos ônibus sem ar-condicionado... É, não, é porque me indignou aquela escada ali, são nove pessoas com deficiência lá, Vereador Pastor Eduardo, se eu não me engano. Os alunos estão sofrendo no calor, Professora Sônia Meire, tem alguns ventiladores lá. Isso também depõe contra a saúde da dos alunos e dos professores. Por favor, se indigne, vamos lá ao Sabino Ribeiro, porque os estudantes — já passei para a secretaria — estão sofrendo. O Sabino é de 1982, quando eu estudei lá, é muito mais velho, acho que tem mais de 40 anos o Sabino Ribeiro. Só para acrescentar aqui e dizer que meu voto é “sim”, Isac, à sua emenda, dizer também que, além da escada, falta ar-condicionado. Os alunos estão sofrendo.

VINICIUS PORTO – PDT – QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, questão de ordem, questão de ordem, só para saber se houve alguma mudança no nosso regimento. Nós estamos tratando aqui sobre representantes de autistas. Ele está falando de ventilador, ar-condicionado, de escada. Veja, a gente precisa se ater ao tema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos nos ater ao tema.

VINICIUS PORTO – PDT- QUESTÃO DE ORDEM

Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, em votação.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Votação nominal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Nominal. Unanimidade? Aprovado. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade. Emenda nº 12. A de nº 09 foi retirada pelo autor, não foi, Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Presidente, eu quero só registrar aqui que eu retirei essa emenda a pedido do presidente do conselho estadual, o professor Luizinho. Ele ligou para mim e pediu que eu retirasse, porque essa emenda iria colocar o direito de o conselho escolher mais cinco membros. Então, eles pediram que deixasse assim mesmo. Então, eu estou retirando a pedido do professor Luizinho, presidente do Conselho Estadual das Pessoas com Deficiência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo, Vereador Cícero. Emenda nº 12. Para discutir, Professor Bittencourt. A autoria tem preferência, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO EMENDA

Essa emenda é para complementar o texto, no sentido de provocar uma construção mais democrática no processo de convocação da assembleia de representantes, no item sétimo. Certo, deixe-me explicar aqui. Artigo 13, item 07: “convocar a assembleia de representantes das entidades não governamentais para escolha de conselheiro titular e suplente em caso de vacância de cargo ou término de mandato de representante desse segmento.” A nossa proposta é acrescentar o texto mediante ampla divulgação, convocar assembleia dos representantes das entidades não governamentais mediante ampla divulgação. Isso é para contribuir com a complementação da redação, que é comum nos conselhos, para, a partir daí, a gente poder ter representatividade, cada vez mais pessoas querendo participar, chamando a sociedade para participar, a sociedade civil, e garantir, a partir da ampla divulgação, a

sua participação para a escolha dos representantes. É uma proposta de deixar mais explícito o processo democrático de escolha dos representantes a partir da divulgação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT- DISCUTINDO EMENDA

Serei muito breve, presidente. Olha, às vezes, as pessoas ficam aqui fazendo política diuturnamente e essa é a casa de fazer política. Não me envergonha fazer política. Agora, o problema é que as pessoas fazem e não assumem que está fazendo política; eu faço política diuturnamente, faço a política na alta qualidade, com vistas ao respeito ao cidadão. Eu queria, professora, encaminhar e fazer a minha avaliação. É uma emenda necessária sim. Em momento algum, em local algum do texto há algo dito sobre a necessária ampliação. É fundamental para o processo democrático de direito, para a efetivação dos conselhos, para que a representatividade, de fato, aconteça, meu caro Fabiano, nesses conselhos de representação. Portanto, sendo muito breve, esse texto da senhora é político, o texto de outro é político, todo mundo aqui faz política. Agora, vez por outra, alguém aqui tenta se apresentar como não política, talvez por vergonha da política que faz. Eu faço e digo, diuturnamente, que sou político; essa arte extraordinária que o ser humano inventou para aplacar a violência e a guerra. Portanto, professora, eu queria encaminhar aqui para a aprovação, Vinícius Porto, da emenda da Professora Sônia Meire, porque eu acho que ela contribui, sim, de fato, sendo enfática na necessária ampla divulgação, já que em local algum, em nenhum local do texto está evidenciada essa necessidade. Muito obrigado, professora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, eu queria parabenizar não apenas a Vereadora Sônia, neste momento dessa emenda, mas de toda a sua votação com muita coerência, com muita responsabilidade. Professora Sônia, parabéns por apresentar esta emenda tão importante, pelas suas votações realizadas em todas as emendas. Eu queria, neste momento, parabenizar Vossa Excelência pelo seu comportamento, leal aos seus princípios, de discutir com os seus aliados, de discutir com os seus assessores, e de votar de acordo

com a sua consciência. Vereadora Sônia, parabéns por toda essa votação dessas emendas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Já podemos justificar ou já votar?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A gente está discutindo. Mas faça uma coisa só para a gente ganhar tempo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Não, só para parabenizar, Vereadora Sônia, vamos votar favorável. A gente entende, inclusive eu já ouvi aqui nesse parlamento dizer assim... Uma vez a gente colocou uma emenda para publicizar mais os atos da prefeitura, acho que da SMTT, das contas, a transparência. “Não precisa porque isso já estaria no bojo geral do trabalho da prefeitura.” Mas eu acho que a senhora veio para acrescentar, para melhorar, para ter lá na letra da lei que nós estamos aprovando aqui. A sua emenda é importantíssima, mantendo a nossa coerência aqui, vou votar “sim”, porque eu acho importante que todos esses atos do conselho, de qualquer conselho, da prefeitura, nosso, do parlamento, sejam bastante publicizados. Parabéns. Tem o meu voto “sim”, Vereadora Sônia Meire.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não haverá mais quem queira... Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Rapidamente, senhor presidente, eu não vou nem discutir, apenas também para assegurar o nosso voto aqui à emenda de autoria da Vereadora Sônia Meire, entendendo que nós estamos no caminho certo, quando fazemos o nosso papel de parlamentar, apresentando emendas que a gente entende que possam contribuir, que possam acrescentar. Então, eu quero votar favorável à emenda de Vossa Excelência, porque a gente sempre entende assim, independente de qualquer circunstância. Parabéns, Vereadora Sônia, conte com o nosso voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, a emenda está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Vamos ao projeto. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 320/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Milton Dantas (leu). Está faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Pastor Diego. Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Eu tenho que passar, mas o vereador não está aqui. Quero perguntar se poderíamos votar depois.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O pedido do Vereador Ricardo é o de retirar todos os projetos do vereador que está ausente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Retirar não, adiar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Adiar, retirar de pauta hoje, adiar por 07 dias. Ele vai sair quando? Quarta? A gente coloca na pauta de quinta-feira; tudo de Milton para quinta-feira: o de nº 320, o de nº 16, o de nº 29, o decreto nº 70, o decreto nº 71. Só, não é? Pronto. Então, vamos adiantar.

Projeto de Lei nº 49/2024 (leu). Elber, aqui já tem aquelas alterações da supressão?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, espero que sim, eu falei com a assessoria da Mesa que era para incluir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo, vamos olhar. “Para o uso da verba VAEP, modificada pela Lei 5.000”, faltando parecer da comissão. Deixe-me só falar. Onde está o tablet que deveria estar

aqui na mesa? Abra aí na tela para eu ver, por favor, então.

PASTOR DIEGO – PP - PELA ORDEM

É a 4678 para poder identificar. Não, suprimindo um parágrafo só. Só tem uma alteração, eu vou abrir aí agora o projeto para poder verificar. Fica suprimido o parágrafo 1º, do inciso X, do artigo 2º da Lei Municipal nº 4678. Tem que abrir essa lei aí.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

Permita-me, o Elber está me informando aqui que ele imaginou que já constaria no projeto a supressão de mais questões que a que de fato está.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Você protocolou, Elber?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, presidente, eu sugeri à assessoria que fosse o projeto da Mesa, e eles ficaram de fazer. Até porque muda uma resolução, para não parecer que é uma coisa minha. Foi uma conversa em consenso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Moacir... Elber, por favor, lembre a Moacir o que é. Eu vou retirar de pauta hoje, retirar de pauta. Não, deixe ver se dá tempo de Moacir verificar aí, alinhar. É a questão dos carros, de comunicação, senão a gente tem que tirar todo mundo no período eleitoral, botar todo mundo para fora, e a gente não quer fazer isso.

Projeto de Decreto Legislativo nº 72/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 73/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 74/2023, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2024, de autoria da Vereadora Emília

Corrêa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 17/2022, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 108/2023, em segunda votação, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 174/2023, de autoria do Vereador Isac, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Registrar a abstenção da Professora Sônia Meire.

Projeto de Lei nº 181/2023, em segunda votação, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 356/2023, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos, torno sem efeito a decisão com a qual retirei de pauta o Projeto de Lei nº 49/2024, trazendo-o de volta à pauta, de autoria da Mesa Diretora (leu). Está faltando o parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Presidente, só para tentar explicar qual foi a conversa aqui. Presidente, Ricardo, qual foi à conversa que a gente teve aqui? Esse projeto só está suprimindo o parágrafo 1º, que diz assim: “fica proibida a contratação do serviço de publicidade, de marketing, durante o período eleitoral compreendido entre o início do prazo para as convenções partidárias e a realização do pleito eleitoral municipal do segundo turno”. A sugestão aqui conversada foi que fizesse um projeto único e já abrangesse a supressão de outras vedações.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sim.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Mas vai votar esse agora?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É essa a ideia. Por isso, eu perguntei se já estava tudo certo. Nós temos a questão do período eleitoral.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, não está tudo certo porque essa proibição não existe somente nesse artigo, ela se repete pontualmente em vários artigos do decreto, entendeu? A nossa ideia de fazer a supressão é porque tem que fazer a supressão. Por exemplo, suprime aí...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Porque me falaram agora que já estava tudo certo.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, não está. Tem mais ou menos cinco ou seis artigos que repetem a supressão. Nós tivemos a reunião do Tribunal de Contas e todos evidenciaram vários pontos que deveriam ser modificados.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Retirado de pauta. Mantenho a posição anteriormente já adotada.

Requerimento nº 120/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente e meus caros colegas, eu peço muito humildemente a atenção de Vossas Excelências, dos vereadores e das vereadoras, vejam. Esse requerimento se dá em razão do seguinte. Nós fizemos um estudo e um levantamento, e percebemos que não há nenhum membro desta Casa — salvo o Conselho de Previdência — fazendo parte dos conselhos, nem servidores técnicos, nem parlamentares que a lei permite. Veja, isso é, na verdade... Eu ouvi atentamente a fala do Vereador Elber Batalha e discordo

intensamente, completamente da ideia de que esta Casa não possa e não deva fazer parte dos conselhos. Vejam. Os conselhos, como o da EMURB, que decide por muitas vezes a liberação de alvarás para liberação de obras — somos aqui questionados sobre obras, como aquela, Breno, que houve lá na Jabotiana... Então, em outros conselhos, como o da EMSURB, não há, presidente, a presença legítima deste parlamento. No meu entendimento, é improbidade administrativa por parte do Prefeito Edvaldo Nogueira. Está sob a responsabilidade desta Casa, seguindo o que diz a Lei Orgânica... Nós juramos aqui, quando assumimos o mandato, respeitar e cumprir a Lei Orgânica, e ela preconiza a necessidade da presença dos vereadores. Portanto, o senhor que se notabilizou como um homem que criou claramente um hiato, uma independência, uma harmonia entre os poderes, tem agora, na minha concepção, dever moral, ético, do seu cargo, de convocar o Prefeito Edvaldo Nogueira para prestar esclarecimento e dizer por que os conselhos que exigem a participação dos parlamentares e técnicos desta Casa não têm esses parlamentares, por que as decisões que foram tomadas até agora não tiveram a anuência ou a reprovação desta Casa. Por que esta Casa vai ficar de joelho, historicamente, descumprindo a Constituição, descumprindo a Lei Orgânica desta Casa? Então, eu vou usar uma expressão comum, presidente, da vida do homem nordestino. Seja homem como o senhor é, e convoque o Prefeito Edvaldo Nogueira para que venha a esta Casa para explicar para nós, vereadores, por que alijou, porque amputou dos conselhos a participação dos efetivos membros deste parlamento e do seu corpo técnico. Então, esse requerimento pede que ele preste os esclarecimentos, e que, depois de responder a esse requerimento, não sendo esse requerimento efetivamente um elemento de convencimento por parte de nós — que eu imagino que não consiga, *a priori* — nós podemos tomar a decisão devida de convocá-lo para prestar o esclarecimento a este parlamento. É o que diz a Lei Orgânica deste município. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Breno Garibalde, depois Bittencourt, depois Eduardo.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, realmente é indignante. A gente pega agora a composição do CONDURB, que é o Conselho de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, e a gente percebe que a composição do CONDURB exige a presença de um representante da Câmara Municipal de Aracaju. É no CONDURB que se delibera sobre a instalação de empreendimentos em área de proteção, o que eu estava falando hoje. Os

empreendimentos que estão sendo liberados em Aracaju a torto e a direito, desmatando, sem pensar no nosso meio ambiente. E todas essas deliberações que foram feitas até hoje sem uma presença de um membro da Câmara Municipal de Aracaju como é que vão ficar? Qual é a nossa posição sobre isso? Muito importante essa denúncia, a gente precisa sim averiguar, saber o que está acontecendo, porque o que está acontecendo em Aracaju, principalmente relacionado à expansão imobiliária na Zona de Expansão... Este Poder merece sim espaço, porque está aqui. Uma vez, nas discussões do Plano Diretor, eu participei de uma reunião do CONDURB, não me deram nem direito à voz. E aqui diz “porque vereador não tinha assento no CONDURB”. E aqui diz que os representantes têm direito a voz e voto. Essa Câmara nunca recebeu. Estou falando pelo que eu estou sabendo, nunca recebi um comunicado convidando, nem convocando, nem falando sobre dia, data e hora de reunião para que a gente pudesse fazer parte. Então, fica aqui minha reivindicação para que a gente possa procurar saber, de fato, o que está acontecendo. Essa denúncia que o Vereador Isac traz é muito grave e a gente precisa tomar providências.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bittencourt ainda vai falar? Então, agora é Pastor Eduardo, depois você, depois Sônia.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Veja, presidente. Ouvindo atentamente a fala do colega Isac Silveira, independente de oposição ou situação, é muito grave, como o Breno acabou de falar. Esta Casa tem uma frente parlamentar em defesa da criança e do adolescente, como tem uma frente do turismo, como tem uma frente da pessoa com deficiência. Existe uma comissão da criança que trata sobre fundo e valores, a exemplo do fundo que Byron tanto preza, que é o fundo a respeito do imposto de renda, da doação. Esta Casa deveria ter um assento para tratar justamente dos valores e para saber aonde estão indo, para esta Casa participar, até porque esta Casa é demandada pelo povo. Veja a subseção 03 da Lei de Responsabilidade, na verdade, a Lei Orgânica, do prefeito. Veja, Vereador Breno, Vereador Isac, Vereador Byron. Eu estou, vamos dizer assim, assustado com esse debate. “Artigo 121. O prefeito será processado por crime de responsabilidade quando atentar contra a Constituição da República Federativa do Brasil, do Estado, a Lei Orgânica do Município e, especialmente contra: I - a existência da União e a autonomia do Estado e Município; II - o livre exercício do Poder Legislativo.” O Poder

Legislativo está sendo cerceado. Isso aqui é grave. Isso é grave, está aqui na Lei Orgânica. E a gente está trabalhando... Eu não sou operador do direito, como o Vereador Elber e o Vereador Diego, mas eu estou aqui eleito pelo povo e eu estou lendo o que diz a Lei Orgânica. Então, presidente, o que o Vereador Isac está trazendo é um assunto importante. É necessário que o senhor se debruce sobre isso, até porque esta Casa hoje tem uma comissão titular de que a criança faz parte. Então, é necessário que esta Casa tome assento em todas as comissões oficialmente trabalhadas no município de Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, é uma pena que essa discussão tenha chegado agora de forma tardia nessa legislatura. A gente poderia ter observado isso com mais brevidade ou com mais antecedência, mas tudo tem o seu tempo, tudo tem a sua hora certa. Veja! Eu fiz questão, antes de falar, de conferir a Lei Orgânica, para não falar assim sem verificar. De fato, eu vi que o artigo nº 62 prevê que o Parlamento, a Câmara Municipal, tem que ter os seus representantes nos conselhos das empresas públicas, das entidades específicas da administração pública. O que me chamou a atenção aqui, o que me trouxe indignação foi a fala do Vereador Breno Garibalde nesta manhã, nos demonstrando, de fato, que o parlamentar foi impedido de exercer a sua função, de exercer o seu trabalho, com o argumento de que esta Casa não tem direito a voz, direito a voto em um conselho tão importante, que tem o papel de liberar obras, de conceder alvará em nossa cidade. Ele teve o seu direito cerceado com argumento ilegal, com argumento fora da lei, porque a nossa Lei Orgânica prevê que o parlamento tem que ter os seus representantes. Então, essa fala de Breno me causou muita indignação, porque já deveria existir de forma orgânica e natural a representação deste parlamento em todos os conselhos, conforme prevê a Lei Orgânica. Então, Breno, eu hoje me somo a sua fala e demonstro a minha consternação e indignação, porque você teve o seu direito cerceado de forma indevida e de forma ilegal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ricardo Marques, depois Sônia, depois Elber. Certo. Então, Sônia, depois Elber. Então, Elber.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só uma consideração, porque esse requerimento de Isac cria uma celeuma que eu acho que a gente tem que separar. Existe a previsão. Por isso, que a minha fala ali era de que existem conselhos em que a Câmara tem assento e que, na maioria dos conselhos em que a Câmara tem assento, o presidente sempre nomeava servidores da Câmara para participar das reuniões, porque nenhum vereador queria ir. Eu me lembrava disso. Emmanuel Nascimento... Aquela Sandra Cena foi representante da Câmara em vários conselhos, porque nenhum vereador se inscrevia para ir. Eu acho que essa é uma distinção. Talvez outra distinção que tem que se fazer é que se fala de conselhos de empresas públicas, sociedade de economia mista. Salvo engano, Breno, o CONDURB é um Conselho da Administração Direta, ligado ao... Talvez tenha sido essa a questão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não. Mas, está na lei específica. Uma parte está na Lei Orgânica, outra, na lei específica.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Ah! Certo. Mas, que seja. Mas, o que eu estou dizendo aqui é o seguinte. A gente precisa analisar essas questões de forma mais tranquila, até para não se criar um dilema: “Chega! Pelo amor de Deus!” Porque eu já vivenciei situações aqui de o presidente indicar servidores, porque nenhum vereador quis ir. Então, não vamos tirar também a responsabilidade nossa de não termos observado isso antes, discutirmos e termos brigado pelo nosso espaço. É válido o requerimento de Isac. Ele está perguntando quais conselhos administrativos têm membros e, depois, de acordo com a resposta, vai se discutir se está se cumprindo a lei ou não. Minha fala é para não parecer e amanhã sair na imprensa “Câmara não prestou atenção” e desmerecer o nosso próprio trabalho, desmerecer a nossa própria atuação. Por exemplo: A Lei Orgânica tem artigos que depois da Emenda Constitucional de 98, Emenda nº 20, salvo engano, de 1998, tornaram-se claramente não recepcionados pela Constituição. Existe um artigo na Lei Orgânica que diz que o salário de Secretário do Município é limitado pelo salário de Vereador. Isso já caiu por terra há muito tempo pelo princípio da independência dos Poderes. A Emenda nº 20 caiu por terra. Então, a leitura que a gente tem que fazer do que está escrito na Lei Orgânica deve respeito, mas tem que ser coadunada com toda a sistemática constitucional. *A priori*, não vejo nada de demais na pergunta de Isac, ele é

vereador, ele quer informações. Informações têm que ser dadas a ele. Deixe a informação chegar a ele. Depois, a gente discute o que é que está tendo falha, o que não está, se esse CONDURB é ou não é de participação da Câmara. Para os vereadores que quiserem a Mesa direcione a informação. Essa é a recomendação que eu dou para que a gente não crie uma celeuma de uma coisa que efetivamente pode ser resolvida de forma tranquila.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu só quero deixar... Esse fato interessa à Câmara como um todo, não é o mandato de Isac apenas. Esse requerimento vai ter o prazo de 48 horas para ser respondido, porque não dá para esperar. Isac me questionou por telefone hoje de manhã se aquele requerimento que nós aprovamos à SMTT já foi respondido. Não foi respondido até hoje, que é para saber onde está sendo aplicado o dinheiro das multas? Eu vou interpelar de novo o Renato, sob pena de convocação, para ele apresentar aqui no plenário. Antes de Sônia, tem mais alguns, eu quero me manifestar. Realmente, eu fui pego de surpresa, tenho toda a humildade para dizer. Eu indiquei um membro para o Aracaju Previdência e eu acho que foi isso que chamou a atenção dos vereadores. Eu fui procurar saber, eu disse: “Não. Nitinho, o presidente anterior, deve ter indicado.” E a resposta que eu tive de uma pessoa lá da prefeitura foi: “Não!” Não tem na lei específica, porque a Lei Orgânica diz que os conselhos administrativos e fiscais das empresas públicas — aí vão estar lá EMSURB, EMURB, SMTT e tal — obrigatoriamente deveriam ter. Não teve, o que acontece? Desde o dia que não tem um representante lá, todos esses atos são nulos. Olha o problema para a administração. Olha agora o problema. Todos os atos são nulos. O vício é de ilegalidade, não tem o que se discutir. Quem deu causa a isso fomos nós? Não, porque somos nós que somos oficiados para indicar o membro representante. Então, nós não temos culpa em nada. Primeiro ponto. E aí me disseram que nas leis específicas não havia a necessidade de indicar um representante. Todas as leis estão dizendo que tem que indicar o representante. Eu me sinto até enganado. Porque eu fui procurar saber e disseram: “Não...” Eu disse: “Olha, ainda que as leis dos conselhos digam que não tem, a Lei Orgânica está acima.” Então, me trouxeram hoje de manhã a lei dos conselhos e tem uma até que é o presidente da Câmara que faz parte. O Conselho Municipal de Saúde tem que ter, o Conselho da Alimentação Escolar, o Conselho de Educação, o Conselho da EMURB, o Conselho da EMSURB, SMTT, COMDURB, quase todos ou todos. E

agora? Então, é como o Elber disse: vamos com cautela, vamos sem muita emoção, mas o Executivo precisa sanar esse primeiro problema que é recompor, fazer o certo que está na lei, organizar os conselhos e os atos. Aí, vamos pensar o que é que vai acontecer. Eu já sei o que alguns Vereadores estão pensando, mas vamos continuar. Professora Sônia Meire. Ricardo Marques? Sônia não quer mais não? Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES - CIDADANIA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Quero, vou falar rapidamente. Isac, o senhor trouxe o seu requerimento que levantou esse tema aqui que é de extrema importância. A fala de Breno aí, porque... Breno, nós estamos aqui há quase quatro anos pedindo e implorando para participar das decisões, porque a gente quer levar sugestões e hoje nós teríamos... Vereador Elber, eu, como vereador, se eu soubesse... Eu quero participar do conselho do SMTT. Eu quero, pelo amor de Deus, não me impeça. Porque, olhe: “os conselhos administrativos e fiscais das empresas públicas...” Olhe, a SMTT é empresa pública, a EMURB é empresa pública, a EMSURB é empresa pública. Que demais, não é? O que é que acontece quando há esse impedimento? O presidente disse aí que o Executivo deveria convocar, nesse sentido aí, convidar. Eu sabendo, sendo convidado... Eu lembro quando o prefeito, certa vez, disse: “Vou fazer um grupo para estudar o que vai fazer no centro de Aracaju.” Era o Presidente Nitinho, e eu disse: “Presidente, a Câmara tem que participar.” Não foi? Tem que participar. Breno queria participar também, porque nós somos os representantes da população. E hoje a gente sabe que está na Lei Orgânica e parece que o Executivo deixou isso passar esse tempo todo... Falha nossa, viu, presidente? Eu tenho que reconhecer que foi uma falha nossa, mas, há tempo de se corrigir agora. Agora, o que vai acontecer com o passado, com as decisões que foram tomadas no passado, aí é um grande questionamento, uma interrogação. Eu citei a SMTT porque eu queria levar muitas sugestões para o Executivo, porque aqui a gente fala, discursa, usa a tribuna, mas, às vezes, não é bem ouvido. Talvez, nesses conselhos administrativos e fiscais, nós pudéssemos ser ouvidos mais de perto. Por falar da SMTT, a Comissão do Transporte encaminhou um ofício para o Senhor Renato Telles pedindo uma audiência com prazos. Isso já tem uma semana, a gente pediu 15 dias, é um prazo até elástico, até agora não tivemos resposta da SMTT. Ou seja, Executivo, o Parlamento tem tentado, tem procurado, mas, há uma dificuldade muito grande e agora esse tema... Isac, o requerimento é de informação, já tem a minha aprovação, e agora esse tema aqui dessa participação da Câmara... Eu tenho certeza. Talvez, no passado, os

vereadores não quisessem, mas, este Parlamento, não tenho dúvida, quer participar sim, pode ter certeza disso. Pois não, Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Também, já quero anunciar que vou solicitar um requerimento de urgência para saber todas as decisões que foram tomadas pelo CONDURB durante esse tempo em que a gente não teve participação. É muito importante que a gente saiba quais foram os empreendimentos que foram liberados, quais foram as áreas de proteção que foram devastadas para serem construídas e o que também pode fazer sobre isso.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professora Sônia Meire. Só falta Bittencourt, Emília e Sônia por último.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, muito obrigado pela possibilidade de fazer a minha fala aqui. Primeiro, Breno, eu queria informar que, no CONDURB, a representação da Câmara é o Senhor César Dias, é o que está lá formalizado, registrado, Senhor César Dias. Portanto, a Câmara busca essa informação. Oficialmente, quem está lá representando é o Senhor César Dias. Portanto, Breno, você pode buscar essa informação, nesse sentido. Segundo, presidente, eu queria fazer uma observação a partir da fala do senhor. O senhor disse que faria que esse requerimento fosse respondido em 48 horas. Então, parece-me que, segundo a legislação que nós temos aqui, o artigo 124, inciso V, que diz respeito ao prazo, o estabelecido é 15 dias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vou pedir gentilmente para que me responda em 48h.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Portanto, mesmo se houvesse o amparo legal, eu queria dizer que eu vou aprovar, eu vou votar no requerimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Porque o da SMTT já tem 02 meses e até hoje nada.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O requerimento é de mera solicitação de informação, não há porque negar a solicitação de informação. Agora, queria ver se há legalidade nessa exigência de 48 horas; se houver, sem problemas. Terceiro, eu queria também manifestar meu estranhamento. Havendo o equívoco, eu acho que a serenidade, a seriedade desta Casa Parlamentar nos aponta para a necessidade de buscar informação para depois, inclusive, suscitar aqui, — como foi suscitado por alguns, acho que muito precipitada e açodadamente, politizadíssimamente essa coisa de improbidade administrativa. Eu acho uma afirmação completamente desproporcional. Nós precisamos de informações acerca disso daqui. Esta Casa precisa disso. Segundo, terceiro, quarto: se foi um erro, e se é um erro, é um erro recorrente de todas as administrações, inclusive das que antecederam a atual administração. Portanto, aqueles que fizeram LOA, aqueles que aqui sacramentaram, efetivaram todas as ações de outras administrações não venham agora exasperar-se e dizer que o que está acontecendo é algo da ordem do absurdo, pois silenciaram naquele período. Eu, também, não sei se está certo, ou se está errado. A serenidade desta Casa nos aponta para a necessidade de buscarmos mais informações acerca disso. Desde pronto, me coloco aqui para que, o mais breve possível, presidente, que o senhor achar necessário, que os vereadores acharem necessário, sentar com a Administração Pública Municipal para tratarmos disso. O Secretário Alisson Souza, responsável pelas questões, está completamente à disposição. Se quiser que isso seja hoje, se quiser que isso seja amanhã, no tempo que a Câmara achar habilmente necessário para esclarecer isso. Aponto apenas isso: a preocupação de não tratarmos disso de modo açodado, de não querermos agora aqui fazer um cavalo de batalha, de não precipitarmos uma série de questões que podem ser equivocadas. Queria, presidente, ressaltar: César Dias, tal qual informação do Presidente da EMURB, é o representante da Câmara de Vereadores na composição desse conselho. Aí a Câmara precisa também olhar administrativamente se tem pertinência, se não tem pertinência. Dizer que nós estamos completamente à disposição para prestar esclarecimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bittencourt, no caso desse e do CONDURB, eu não sei se o mandato é de dois anos. Eu não sei se César ainda está no mandato vigente. Mas, por exemplo, no da SMTT, é o Presidente da Câmara. Eu nunca fui convocado para nenhuma reunião, nem nunca fui oficiado de que eu faria parte. Então, o da SMTT está claro na lei. Eu não sei,

vou até procurar saber. Eu fui pego de surpresa agora de manhã também, e está nessa discussão aqui. Por exemplo, no Conselho de Saúde, vamos procurar saber se tem alguém. No Conselho de Educação Alimentar, da parte de segurança alimentar, vamos ver se tem alguém. No Conselho da Educação, vamos ver se tem. Vamos ver se tem na EMSURB, na EMURB, no Conselho de Transportes. Então, é importante, porque até se alguém já fez parte, se foi um lapso, se esqueceu de pedir a gente, não tem problema. Aqui, eu entendo a insatisfação dos vereadores, mas no que diz respeito a minha participação no Conselho da SMTT, no Conselho Fiscal de Administração da SMTT, eu nunca fui oficiado e informado que eu deveria fazer parte, nesse daqui não. O próximo a falar depois de Bittencourt seria Sônia.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, me inscreva, por favor.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Primeiro, eu gostaria de dizer que desde que assumimos aqui, temos participado de algumas reuniões de conselhos, como o da criança e adolescente, conselho da mulher, como observadoras. Nós não sabíamos dessa exigência legal na Lei Orgânica. E quero dizer também que as normas regem os conselhos, eu levanto a dúvida se essas normas seguem também o que está sendo levantado aqui, que é da garantia na Lei Orgânica para participar dos conselhos. Então, precisa avaliar não só o que está escrito na Lei Orgânica, mas como os regimentos dos conselhos estão se pautando para desenvolver o seu trabalho. Desde que assumi, tenho recorrido a alguns conselhos, em especial ao Conselho Municipal da Saúde, diante de algumas denúncias que eu recebi, e até hoje não recebi nenhum retorno da Secretaria Municipal de Saúde, nem do Conselho de Saúde, sobre os casos levantados, sobre as denúncias feitas. É muito sério isso, é muito grave. Quero também dizer que o fato de a Câmara ter ou não representação também precisa ser discutido. Por quê? Qual é a representação da Câmara, independente do legal, do politicamente falando, que vai de fato representar o conjunto das demandas da população? Nós somos vereadores e vereadoras eleitas pela população. Isso é um debate político de fundo que eu quero colocar aqui. Não estou dizendo que sou contra e nem a favor a nossa participação no conselho, com direito a voto e a voz. Também não estou questionando aquilo que eu ainda não li, estou ouvindo aqui pelos senhores hoje. Mas quero dizer que representações, por exemplo, da Câmara, não podem ser representações individuais minhas. Tem que ser representações a partir de uma política

definida coletivamente. Porque nós sabemos também que aqui há representantes de setores da sociedade, não é só de toda a sociedade que foi eleita. Então, nós precisamos discutir qual é o papel também — quero aproveitar e trazer isso — político, de representação da Câmara nos conselhos. Porque, senão, eu posso ter representação da Câmara em conselho, defendendo o oposto do que a maioria da população coloca, inclusive, defendendo os grandes empreendimentos imobiliários que têm destruído aqui a nossa cidade em boa parte de áreas que têm sido completamente destruídas com o aval do poder público, com o licenciamento público. Nós questionamos também esse licenciamento. Então, o que eu quero dizer é o seguinte: vamos votar, vou votar no requerimento, acho que nós devemos nos debruçar sobre o que é que está na lei, qual é a importância. E aqui tem outro fator no seu requerimento, que são os jetons, isso é outra coisa também que eu quero discutir, caso a gente coloque aqui a participação da Câmara daqui para frente nos conselhos, se vai ou não receber jetons. Eu sou contra qualquer conselheiro receber jeton, inclusive secretários, que vão para lá trabalhar com a política — que é sua obrigação — e recebem jeton. Quanto ao CONDURB, eu tenho acompanhado e tenho visto o nível de discussão do CONDURB. Não tem discussão, passam o rodo quando é de interesse do município de Aracaju, do gestor que está de plantão. Então, eu tenho acompanhado por meio das organizações, das instituições da sociedade civil que participam do CONDURB. Mandam-me a pauta na véspera. Por quê? Por conta de tudo o que a gente tem discutido aqui da grande especulação imobiliária, principalmente do direito à cidade que a gente vem discutindo aqui. Então, essa é a minha posição. Queria trazer desses elementos para a gente analisar com muito cuidado tudo isso e ver qual vai ser a nossa posição da participação ou não e da forma de estruturação dos conselhos hoje. Nós acabamos de aprovar, hoje, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Incluímos um vereador, mas nós precisamos discutir a política que nós vamos fazer da nossa participação de representação, seja de servidor da Câmara, da Casa, seja de vereadores e vereadoras em suas legislaturas. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Então, senhor presidente, colegas vereadores, esse assunto realmente desperta, e aqui fica uma coisa bem importante, não é? Repare o que significa a legislação. A

gente pode remeter muitas vezes a responsabilidade porque não foi observado antes, não foi, mas a gente não pode simplesmente, por conta disso, deixar de fazer agora, o que é muito importante. Outra coisa, prazo... Eu entendo o Presidente Vereador Ricardo Vasconcelos quando ele coloca o prazo de 48h, exatamente porque, mesmo sendo 15 dias, há requerimentos que têm dois meses, três meses, quatro meses que não têm resposta. Então, eu achava de bom senso mesmo que a legislação venha e estabeleça 15 dias, que seja feito até em menos tempo. Essas informações estão lá, é só arrumar e enviar. Então, eu acho muito importante que seja o mais breve possível, para que a gente não fique mais tempo ainda; 15 dias é muito tempo para tanto tempo que ficou lá atrás. Então, isso tudo tem que ser visto. Eu entendo que isso é muito sério e, principalmente, agora a gente começa a entender cada vez mais a omissão e muitas vezes, Vereador Isac, a falta de respeito no cumprimento em relação às questões ligadas à Câmara Municipal. Lamentavelmente, não foi visto antes, mas, em sendo visto, nós temos que botar e adiantar o mais rápido possível. Questão do prazo é boa vontade também, 15 dias é o máximo. Mas não se cumpre, se extrapola. As secretarias a que a gente encaminha requerimento — à própria gestão a gente encaminha — não respondem, não estão nem aí. Então, a gente tem que ter cuidado com isso, em todos os sentidos, é muito grave e tem que chamar esse feito à ordem. Esse é o meu posicionamento. Votarei a favor. Concederei. Votarei a favor do requerimento. E isso é muito sério que esteja acontecendo. A Câmara Municipal não pode ser descartada. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Vereadora Emília, é exatamente neste diapasão, é rápido. Nós não acusamos aqui dizendo que o prefeito estava cometendo improbidade, sendo que eles poderiam incorrer em improbidade administrativa. Veja. Nós temos clareza de tudo o que está acontecendo. Parece que é algo simples, mas não é. A gente não está isento, nós não estamos isentos do nosso dormir em relação a não ter percebido isso antes. Mas que há, na minha concepção, um sentimento velado e construído para proporcionar a ausência dos vereadores nos conselhos, há — aqui não tem criança —, ao ponto de um vereador ir para uma reunião no conselho e ele, desavisadamente, ouvir “o senhor não tem direito de voto nem de fala”. Aconteceu com o Breno e aconteceu também com o pastor Eduardo, queria colocar a Frente Parlamentar em Defesa da Segurança Alimentar. Ou seja, para terminar: nós queremos corrigir o erro, mas a cada um caberá a sua responsabilização. Membros do conselho que não foram nomeados por esta Casa

também serão responsabilizados. Se o Prefeito Edvaldo não responder o requerimento, aí sim ele começa a se convidar a receber o início do processo por improbidade administrativa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Perfeito, Vereador Isac. Olhe, nos conselhos, seja quem for — não é, Vereador Breno —, tem que responder por aquilo que fez e o que não fez. Enfim, voto a favor do requerimento. É sério. Tem que chamar o feito à ordem. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Com a palavra, o Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, eu entendo perfeitamente. Nós estamos em um período político, período pré-eleitoral, e eu entendo tudo o que está acontecendo aqui, eu estou entendendo. O Vereador Isac, vereador que sempre lutou nas campanhas políticas ao lado da esquerda, hoje já não está na esquerda, mas está na direita. Então, tudo isso eu entendo. A tese dele está completamente distinta do passado. Ele mudou de lado e hoje representa a direita aqui do estado de Sergipe. Ele está no ex-PFL.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Não vamos mudar o tema. Você me cobrou há poucos instantes sobre manter o tema.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, é só um preâmbulo. Presidente, o que rege nosso Brasil é a Constituição Federal. O que nós temos aqui, a Suprema Corte é o STF, que tem inúmeras decisões. Eu não achei nenhuma ainda a favor desta tese. Todas as que eu encontrei foi tratando da impossibilidade de a Câmara Municipal apresentar representantes para o Executivo — todas, todas as decisões. Aí, eu convido os senhores a fazer essa pesquisa, pois todas as decisões falam sobre isso. A tese é o seguinte: “a participação é inconstitucional, pois os conselhos municipais são organismos que compõem a estrutura do Poder Executivo. O princípio da independência da atuação dos dois órgãos do governo municipal impede que os membros da Câmara Municipal de Vereadores se vinculem ao Chefe do Executivo Municipal. Tal participação afronta o artigo 2º da Constituição Federal.” Então, se falou aqui sobre improbidade. Veja, falou-se aqui sobre improbidade, que o

prefeito estava cometendo um crime de improbidade, falou-se aqui nesta Casa. Veja, veja como é muito grave isso, a gente tem que ter muita calma. Houve uma deferência da participação? Houve. Qual é o crime por não ter havido a participação na Câmara? Nenhum. Nenhum. Existem n decisões nesse sentido. Então, não há porque dizer: “Olha, a Lei Orgânica fala sobre isso”. Mas a Constituição Federal não permite não, porque senão vai ficar parecendo que o Prefeito Edvaldo está comendo improbidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Membro do Poder é uma coisa, representante do Poder é outra coisa.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Calma, presidente. Deixe-me falar, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para não confundir a opinião pública.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu tenho que falar, porque senão vai ficar parecendo que o Prefeito Edvaldo está cometendo improbidade. Quando ele falou, Vossa Excelência não falou nada sobre isso, para que ele falasse de forma mais clara. Ele não está cometendo nenhum tipo de improbidade. É claro, evidente. Acessem qualquer discussão, qualquer site que possa emitir essa opinião sobre isso, qualquer decisão sobre isso, se existe a exigência ou não, se pode ou não pode. Vereador Elber.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

A minha fala para que nós tivéssemos cuidado com aquela celeuma que se criou há poucos minutos era exatamente por isso. Vários artigos da nossa Lei Orgânica que foi feita lá em 89; várias emendas constitucionais posteriores a ela deixaram em desuso o artigo, não aplicáveis. Não existe inconstitucionalidade, mas existe a não aplicabilidade. A Lei Orgânica tem um artigo que diz que o salário do Secretário do Município é vinculado ao salário do Vereador. Isso caiu por terra com a emenda constitucional nº 20 que determinou que seriam totalmente autônomas as questões financeiras de cada Poder. Alguns outros pontos também são assim. Então, é necessário... Acho que é válido aprovar o requerimento do Vereador Isac. Com todo o respeito ao presidente, entendo que não existe a possibilidade de diminuir o prazo de 15 dias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Eu vou pedir, gentilmente.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Ah, pronto. Pedir que se... Concordo, pode-se pedir. Agora, é necessário que a gente sente, porque pode ter erro do Executivo e pode ter erro nosso também. É como eu disse: eu vivenciei aqui coisa que ninguém queria. Emanuel Nascimento ficava adulando para um vereador se inscrever, e ninguém queria. Aí, ele começou a nomear assessores da Mesa para participar. É bem verdade que havia temáticas. Porque a grande diferença é que esse parlamento é muito mais participativo do que a média dos demais com os quais eu convivi aqui, isso é fato, eu estava dizendo isso a Breno. As pessoas não se interessavam por certas temáticas, eram mais generalistas, todo mundo fazia política de tudo. Hoje, você tem Breno que tem um perfil mais ambientalista, Sônia com a questão do trabalhador, do operário, dos direitos, e aí vai cada um com sua vertente. Sheyla com a pauta da saúde e aí vai. Então, talvez isso faça chamar à ordem o feito e se reenquadrar à realidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Vamos lá. O requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 181/2023, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (Ieu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 207/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha (Ieu).

ELBER BATALHA FILHO – PSB

Para discutir rapidamente, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para discutir.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO

Só quero registrar que isso não tem um aspecto somente turístico. A moção demorou tanto para ser votada que a Gol agora já cancelou voo para Salvador de novo. Eu estava conversando com Max Guimarães, que é o chefe do TFD, Tratamento Fora do

Domicílio, da Secretaria de Saúde, e ele relatou como isso dificulta para as pessoas que fazem tratamento de doenças graves se deslocarem até os grandes centros. Muitas pessoas fazem tratamento em Salvador, no Rio de Janeiro, e para o TFD, o valor das passagens explodiu, porque agora você têm pessoas que não tem como ir de carro, têm que pagar uma passagem muitas vezes para Brasília e voltar para Salvador. Os preços das passagens se tornaram inviáveis. Então, essa moção, que pode ter aparentemente um viés somente turístico e de luxo, tem por trás dela também um componente social muito importante que é a questão do custo dos tratamentos de saúde fora do domicílio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

A moção continua em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 211/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção de nº 221/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Pastor Eduardo, ocupe a presidência aqui para terminar a pauta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parou em qual?

Moção nº 243/2023, em votação única, de autoria do Vereador Eduardo Lima (leu). A moção se encontra em discussão.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO

Presidente, eu queria lhe dar uma sugestão. Veja bem, eu me lembro desse fato, foi uma senhora que participou de uma Audiência Pública, acho que em defesa da mulher, promovida pela Vereadora Emília, e ela teve uma fala infeliz, concordo com Vossa Excelência. Ela atribuiu que a violência contra a mulher ocorria em terreiros e igrejas, e era promovida por padres e pastores. A fala dela é extremamente infeliz, mas a moção não está contra a fala dela, está sendo contra ela pessoalmente. Eu acho que se tornaria muito mais palatável discutir essa moção em um contexto da infelicidade do que ela disse do que repudiá-la pessoalmente, nominalmente. Eu queria que, com todo o

seu bom senso, Vossa Excelência analisasse essa possibilidade de alteração desse pequeno fato, que eu creio que não precisaria...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

É que por eu estar na presidência... Fabiano, você pode assumir aqui para que eu possa, por favor? Para poder não utilizar a presidência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para discutir, o nobre Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO MOÇÃO

Vereador Elber, entendo a preocupação de Vossa Excelência, mas, veja, a ementa diz: “Moção de protesto à senhora Iza Luanne Santos Moura pelo pronunciamento feito em Audiência Pública”. Foi pela fala, pelo pronunciamento dela, é direto aí, fala pelo pronunciamento, dirige-se à fala usada na tribuna, porque eu penso que, como parlamentares, se nós não rebatermos e tivermos cuidado com as falas ditas na tribuna, a gente corre um sério risco de essa tribuna ser utilizada de forma pejorativa, violenta para com os pares da sociedade. Sabemos que cada parlamentar representa um segmento. Eu represento o segmento evangélico, esta Casa possui uma frente parlamentar evangélica, mecanismo aprovado em plenário de forma oficial e nós estamos presidindo. Então, a fala não agrediu somente aos evangélicos, agrediu também aos católicos, aqui tem uma frente parlamentar católica, agrediu a Frente Parlamentar Católica, agrediu a Frente Parlamentar Evangélica. Acho que agrediu toda a pessoa que se diz cristã, independente da fé, da crença, do gênero. Então, a fala dela foi infeliz, inclusive, ela foi à rede social, essa senhora foi à rede social. Na rede social dela, não houve nenhuma publicação oficial do Conselho Estadual da Mulher sobre essa fala, não houve. Ela, como presidente, o conselho deveria expor uma fala oficial. A presidente do Conselho Estadual da Mulher deveria ter uma fala referente a isso, sobre o conselho condenando a fala. Eu acho que a fala é como Vossa Excelência disse, foi uma fala infeliz, uma fala que nós não podemos entender e reproduzir. Porém, essa Moção de Protesto, no meu entender, eu acho que é válida, até para que sirva de exemplo para outras falas em Audiências aqui, porque esta Casa possui duas frentes, a evangélica e a católica. Quando você diz que um padre violenta mulher, quando você diz que um pastor violenta mulher, se eu, como pastor, fico calado, eu estou assinando que eu também violento mulher; se um padre assina isso, ele está dizendo que ele também

violenta a mulher. Então, eu acho que essa moção é válida e aqui diz sobre o pronunciamento dela, está falando sobre o pronunciamento aqui na ementa. Obrigado. Você quer um aparte, Diego, ou vai pedir para discutir? Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Para discutir, o nobre Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, eu quero parabenizar o Vereador Eduardo Lima pela propositura da moção e dizer que aqui nesta Casa, na Casa do Povo, na Casa em que nós trabalhamos representando a população de Aracaju, acho que foi a vez em que eu me senti mais atingido, mais atacado, porque aqui nesse plenário uma senhora na Audiência Pública, presidida pela Vereadora Emília Corrêa, utilizou a fala para dizer que nas igrejas — e, ela generalizou, igrejas católicas e evangélicas — padres e pastores são os principais responsáveis em causar feridas nas mulheres, e completou dizendo que os terreiros estão de portas abertas para curar as feridas que os padres e pastores têm ocasionado. Imagine, Fabiano Oliveira, se eu usasse essa tribuna para dizer que nos terreiros são feitos trabalhos para poder prejudicar a vida de pessoas, por exemplo. Iriam chamar a polícia, fazer um boletim de ocorrência, dizendo que eu estava sendo intolerante, preconceituoso e por aí vai. Essa fala foi uma fala discriminatória, uma fala preconceituosa, uma fala em que ela pegou todos os pastores e padres da cidade de Aracaju, do estado de Sergipe, colocando todo mundo como pessoas de mau caráter, de má índole, que trabalham diariamente para poder prejudicar mulheres, prejudicar pessoas. Uma fala infeliz, e aqui eu não falo da pessoa, estou falando da fala, do pronunciamento, uma fala infeliz, um pronunciamento inadequado que merece sim ser repudiado e merece sim que esta Casa não tolere falas como essa nesse parlamento. Porque se fosse eu fazendo, eu tenho certeza que aqui também seria aprovada uma moção de repúdio contra qualquer fala minha que fosse no sentido contrário. Então, parabéns a Vossa Excelência. Eu peço subscrição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Para discutir, a nobre Vereadora Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Primeiro, eu quero dizer que a fala em relação à qual está aqui sendo proposto o repúdio é de uma mulher e tem nome: é Dra. Iza Luanne Santos Moura, que esteve aqui. Não, porque todo mundo está falando “essa senhora”. Essa senhora é a Dra. Iza, que esteve aqui na Audiência Pública alusiva ao dia municipal de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. Eu tive o cuidado de escutar toda a audiência e de escutar a fala de Dra. Iza. A fala de Dra. Iza foi descontextualizada do conjunto dos debates que estavam sendo feitos, das falas, quando ela faz uma crítica pautada, inclusive, nos estudos e nas pesquisas que existem contra o cerceamento das mulheres, como o próprio casamento forçado, impedimento de divórcios, por diferentes igrejas. Ela não cita e nem diz qual é a igreja, nem quais são as igrejas. Segundo, a Câmara Municipal faz parte de um sistema de estado que é laico. O estado é laico, e quando nós convidamos as pessoas para virem aqui elas têm todo o direito de fazer as suas falas. Não cabe a nós, vereadores e vereadoras, censurar as falas de quem vem aqui trazer as suas contribuições, não cabe a nós; diferentemente de um parlamentar se fizer diretamente a sua crítica aqui a cada um de nós. Cada parlamentar tem o seu direito de repudiar o que quiser, e fazemos isso aqui, ou de elogiar. Agora, colocar a Câmara Municipal como um Poder que vai defender ou que vai repudiar uma fala de uma mulher no mês de Março porque ela fez uma crítica às igrejas, nós não temos esse dever, nem esse poder. O estado é laico. Se pastores e católicos que ouviram a fala quiserem repudiar, que repudiem, é o direito que eles têm. Pastorais, qualquer igreja que se sentiu atingida pode repudiar, pode fazer nota pública, pode discutir em qualquer lugar. Agora, nós na Câmara Municipal não somos aqui representantes da igreja. Nós somos um poder independente da igreja, isso está previsto na Constituição Federal. É por isso, sem nenhuma análise aqui da fala, que eu quero aqui me colocar que aqui tem que ser independente das igrejas, como Câmara Municipal. Eu acho interessante que se quer repudiar uma mulher por uma fala que ela fez aqui, mas muitas falas que atentam contra a democracia não são repudiadas, e ninguém chama aqui o plenário para votar em uma moção de repúdio dos que atentam contra a democracia. Para uma mulher que fez uma análise crítica a partir da sua compreensão de mundo, contrária às compreensões de mundo de outras pessoas que estavam aqui, são leões aqui contra essa mulher. Mas, na hora de repudiar os atentados da democracia e até mesmo aqueles que querem vincular o Estado à religião, a gente tem tudo calminho, tudo caladinho, ninguém se coloca com essa brabeza, com essa bravura de repúdio. Portanto, pela independência, pelo estado laico, pela independência da Câmara Municipal, sem a

censura, pelo poder das pessoas dizer aquilo que elas acreditam e pensam, que eu sou contrária, e quero aqui ver quais são os vereadores que realmente podem votar, já que foi feita uma proposta e o senhor sustentou para repudiar a ação de uma mulher em uma audiência pública, porque nós tentamos atrair as pessoas para que elas falassem o que elas pensam e não para punir essas pessoas, para repudiar a sua fala e para censurar a sua fala. Sou contra e não me coloco nessa posição jamais, porque isso é incoerência política com o lugar que nós ocupamos em uma Câmara, que é legislativa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Em votação. Quem aprova, permaneça como está. Foi 01 voto contra. Para justificar o voto, o nobre Vereador Bittencourt. Já foi aprovado, viu? Só o voto contrário de Sônia. Então, aprovado.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Eu queria dizer o seguinte. Eu acho que esse debate aqui prescindiria do vídeo sobre a fala da doutora. Agora, eu não preciso dizer aqui a ninguém da minha defesa acerca das religiões de matrizes africanas. Eu não preciso fazer propaganda disso. Quem disser o contrário estará sendo vil. Aí, permitam-me, todos os meus amigos e irmãos de quaisquer religiões de matrizes africanas, permitam-me os amigos e irmãos de qualquer religião: imagina se um budista dissesse isso sobre um muçulmano, se o muçulmano dissesse isso sobre um judeu, se um judeu dissesse isso sobre alguém que professa o budismo. Eu não posso dizer isso também sobre nenhum modelo religioso. Eu preciso, ao fazer uma acusação dessas, pontuar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Tempo, Vossa Excelência.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Pastor X, Y, Z... Preciso dizer isso. Permita-me abusar...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Porque é o tempo de Vossa Excelência. Ainda...

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Eu vou abusar. O senhor vai ter que cortar minha fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Não, não serei indelicado. Não faz parte da minha conduta.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Eu sei disso. Olha, eu não preciso provar a ninguém aqui a defesa que eu faço desse tema. Mas eu me sinto desconfortável! Já pensou se eu apontasse o dedo para o prefeito?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Como vota Vossa Excelência, por favor?

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Eu votarei na...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para justificar o voto, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, eu quero parabenizar o Professor Bittencourt pela sensatez da sua fala e da sua coerência, porque, para mim, chega a ser absurdo a gente querer colocar “panos quentes” em uma acusação gravíssima como essa que aconteceu aqui, generalizar, usar padres e pastores e dizer que “terreiro é lugar de cura”. Pelo amor de Deus! Onde é que a gente vai pregar a tolerância religiosa, a liberdade religiosa, o respeito? Aqui foi um ato intolerante, um ato que minimamente, minimamente, minimamente, merece uma Moção desta Casa, é o mínimo que esta Casa pode fazer em respeito a todos os religiosos que fazem parte de nossa cidade. Então, causa-me indignação perceber que ainda hoje a gente escuta uma fala querendo colocar “panos quentes”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para justificar o voto, Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar o voto, senhor presidente. Com muita honra, como pastor, como evangélico, como cristão, eu voto “sim” a essa Moção. Não negarei a minha fé, jamais eu vou me calar diante de falas contrárias àquilo que eu creio. Por isso eu digo, essa senhora, repito, senhora Dra. Iza... Se nós permitirmos enquanto legisladores que falas como essas sejam reverberadas aqui e continuarmos a permitir que falas violentas como

essas aconteçam nesse plenário, rasgue-se a Constituição, rasgue-se a Lei Orgânica e permita-se a barbárie no parlamento. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Então, com o voto contra da nobre Vereadora Sônia Meire... Sheyla Galba vota contra? Então, somente com 01 voto contra, aprovada a Moção.

Moção nº 02/2024, de autoria do Professor Bittencourt. Em votação única. Em votação, em discussão. Aprovada.

Moção nº 03/2024, de autoria do Vereador Eduardo Lima. Em votação única. Em votação, em discussão. Aprovada.

Moção nº 04/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron. Em votação única. Em votação, em discussão. Aprovada.

Moção nº 05/2024, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em votação única. Em votação, em discussão. Aprovada.

Pela ordem, nobre Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Senhor presidente, o meu pela ordem é bem rápido. É para parabenizar a equipe do Batalhão de Lagarto que, nesse final de semana, evitou um suicídio. Então, a gente fica muito feliz em cada vez mais ver a atuação da Polícia Militar não só no combate ao crime, mas na defesa da vida do povo de Sergipe. Parabéns aos policiais que interviram nessa ocorrência e aqui a gente já deixa nossos parabéns. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra para quinta-feira, lembrando que amanhã não teremos sessão porque teremos manutenção elétrica aqui em toda a Câmara Municipal. Encerrada a presente sessão. Deus abençoe!

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.